

EIXO 4 – PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Disciplina: D4.3 – Análise e interpretação de indicadores (16h)

Professor: Paulo de Martino Jannuzzi

16 e 20 de março de 2012

Curso de Formação para a Carreira de APO 2012

**Disciplina:
Análise e Interpretação de Indicadores**

Professor: Paulo Jannuzzi

Motivação

Somos arrastados ou conduzimos ? Nós hoje vivemos o que antes era o futuro e todos os problemas que agora se colocam diante de nós puderam ser evitados ou resolvidos. Pudemos conduzir e fomos conduzidos para onde não queríamos? Eu governo meu destino? Meu país governa seu destino ?

....

Se planejar é sinônimo de conduzir conscientemente, não existirá então alternativa ao planejamento. Ou planejamos ou somos escravos da circunstância. Negar o planejamento é negar a possibilidade de escolher o futuro, é aceitá-lo seja qual for.

(MATUS 1997:10-14)

Motivação

Planejar requer conhecimento estruturado sobre a realidade socioeconômica e contexto institucional em que se fará o planejamento.

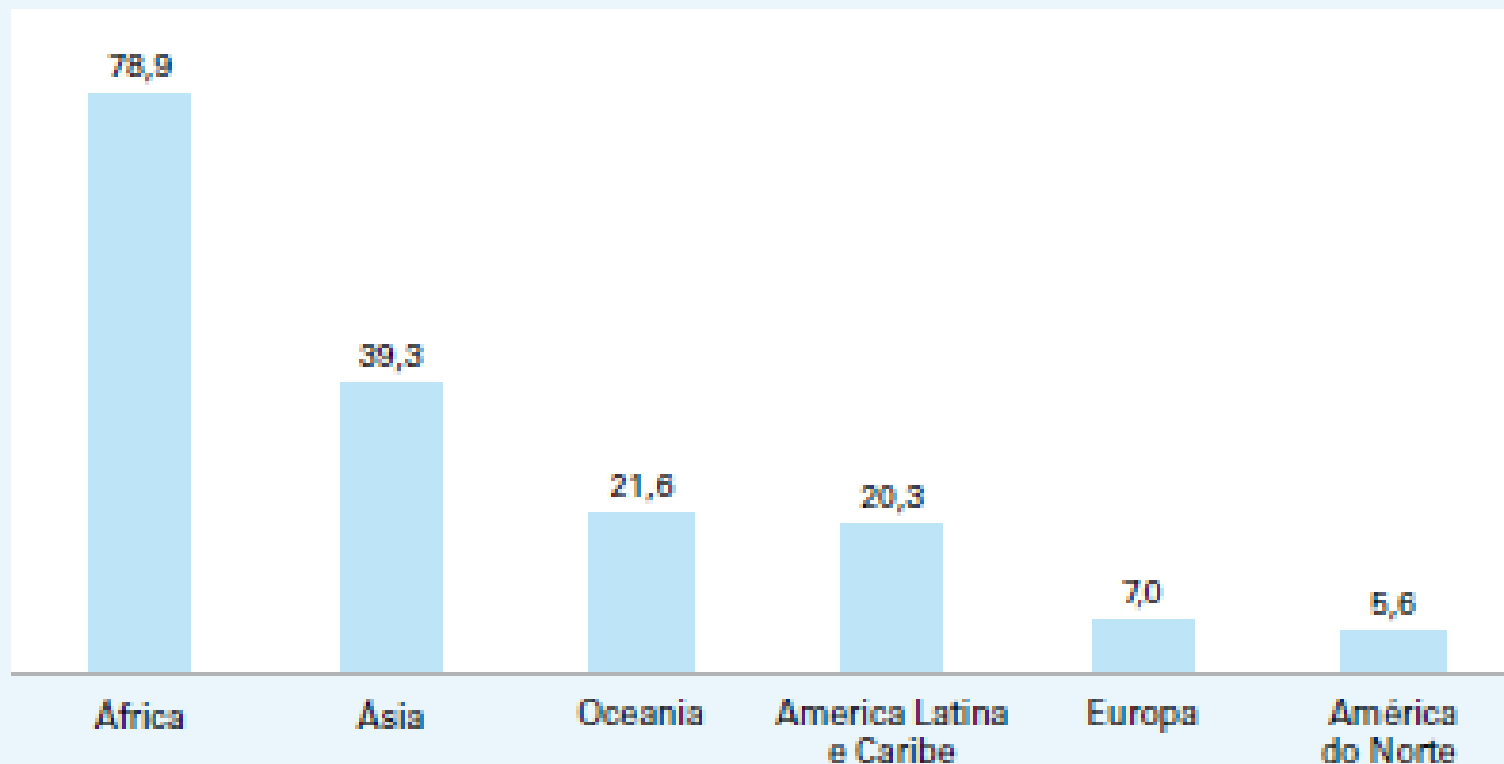
Conhecimento estruturado sobre a realidade se faz, entre outras abordagens, por meio de indicadores sociais.

- indicadores habitacionais
- indicadores educacionais
- indicadores de saúde
- indicadores de mercado de trabalho
- indicadores de capacidade institucional
- indicadores de participação social
- indicadores econômicos
- Indicadores ambientais

Conhecimento Estruturado da realidade

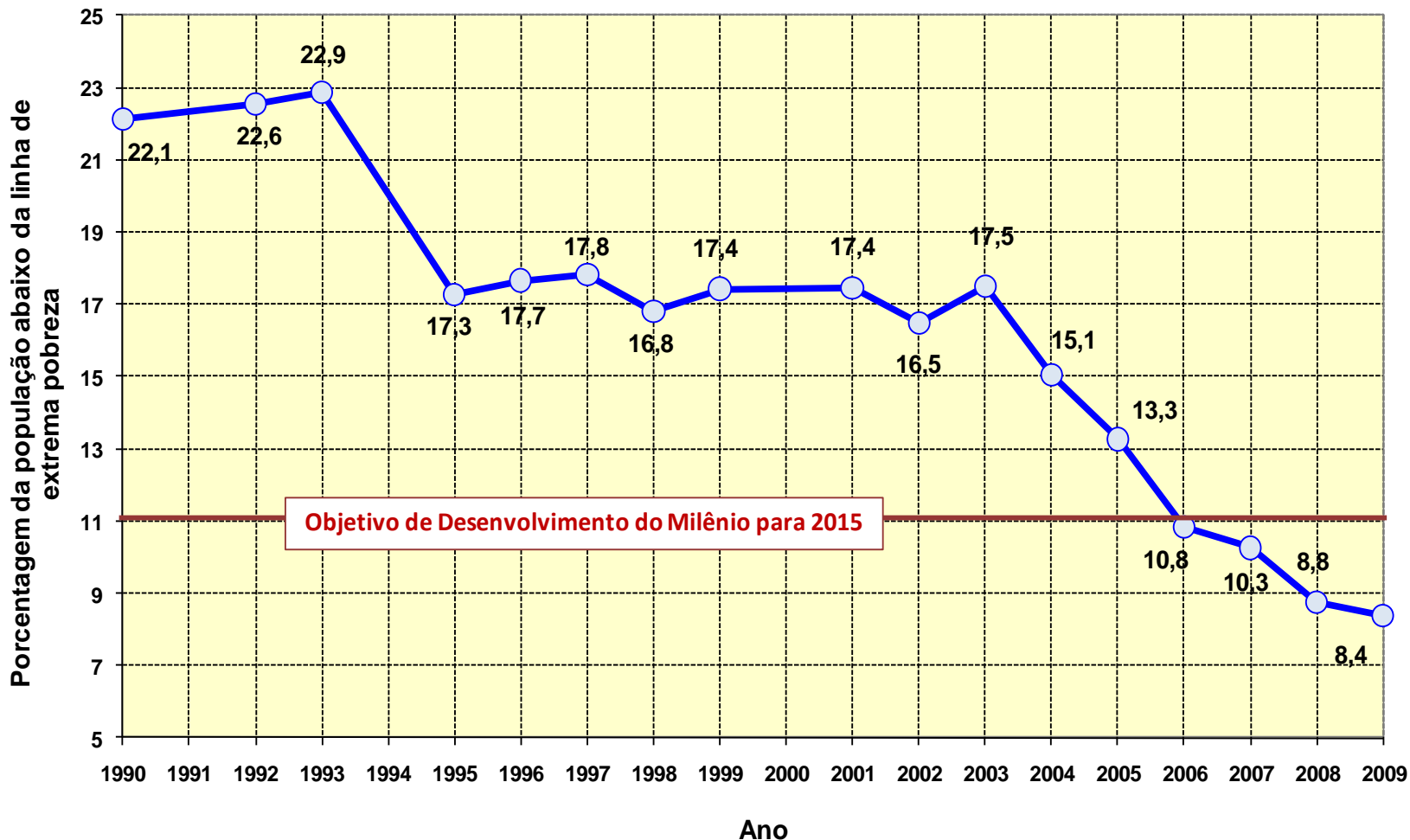
Gráfico 1.7 - Taxa de mortalidade infantil, segundo a América Latina e Caribe, América do Norte, Ásia, África, Europa e Oceania - 2010

%

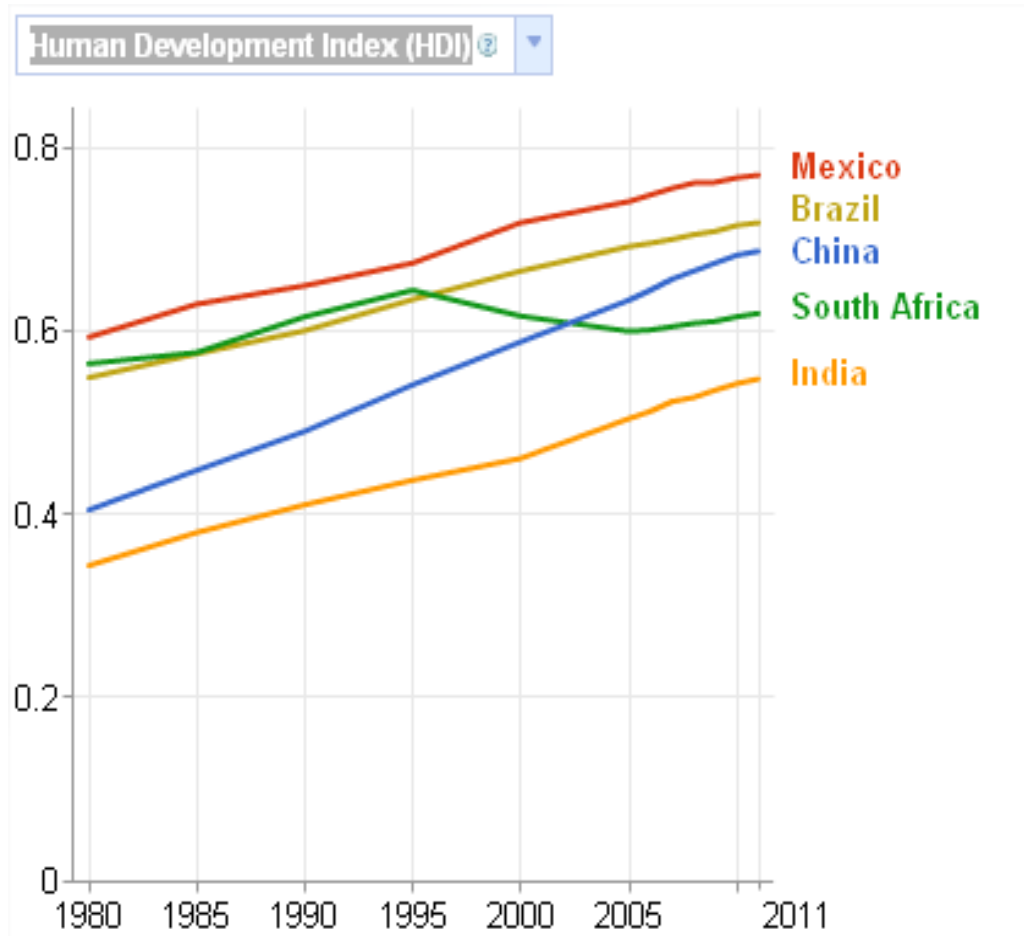


Conhecimento Estruturado da realidade

Gráfico 1: Evolução temporal da extrema pobreza
Brasil, 1990 a 2009

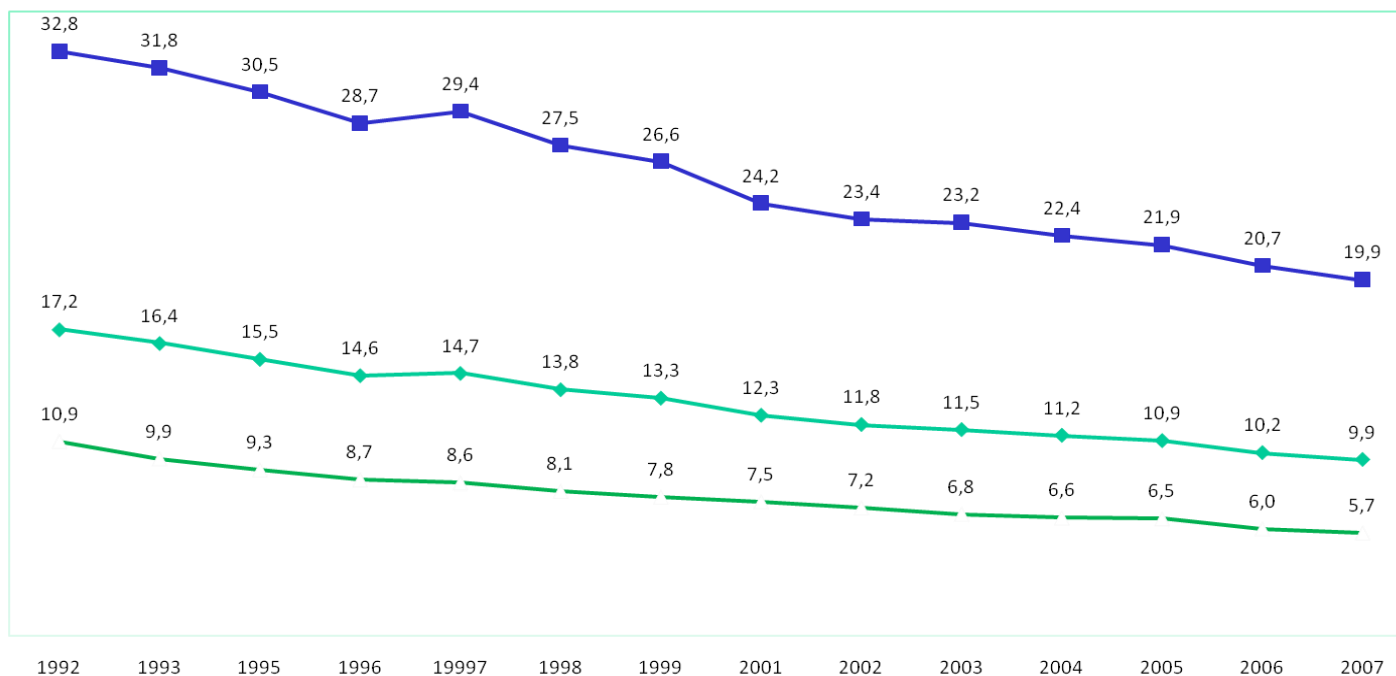


Evolução do IDH Vários Países : 1980 - 2011



Avanços importantes, mas desafios ainda significativos

Taxa de analfabetismo (pessoas com 15 anos ou mais de idade) nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1992/2007



Fonte: PNAD-IBGE. Dados retirados do IETS.(www.iets.org.br)

◆ Brasil ■ Nordeste — Sudeste

Público de Extrema Pobreza 2010

	Total de pessoas	%	Urbano		Rural	
			Pessoas	%	Pessoas	%
Brasil	16.267.197	100%	8.673.845	53%	7.593.352	47%
Norte	2.658.452	17%	1.158.501	44%	1.499.951	56%
Nordeste	9.609.803	59%	4.560.486	48%	5.049.317	52%
Sudeste	2.725.532	17%	2.144.624	79%	580.908	21%
Sul	715.961	4%	437.346	61%	278.615	39%
Centro-Oeste	557.449	3%	372.888	67%	184.561	33%



Desafios para Implementação de Políticas Sociais

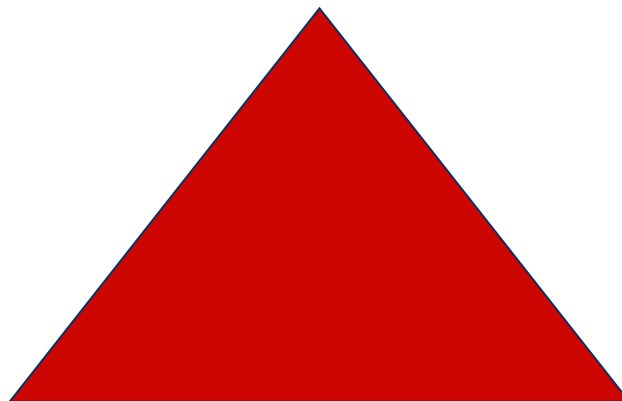
- Precocidade de nosso Sistema de Proteção Social e dos programas sociais
- Expansão rápida da oferta e da cobertura dos programas
- Realidade social bastante diferenciada pelo território
- Problemas sociais multi-determinados
- Programas oferecem serviços prestados “na ponta”
- Estrutura Federativa e as dificuldades de articulação vertical
- Múltiplos agentes envolvidos e dificuldades de articulação horizontal
- Capacidade diferenciada de gestão de políticas
- Mais de 1,5 milhão de novos servidores municipais 2002-09

Desafio

Integração Projeto Político, Prática de Gestão e Conhecimento técnico

Projeto de Governo

- Orientação política consistente
- Visão de Futuro



Governabilidade

- Mecanismos institucionais sólidos
- Lideranças políticas hábeis

Capacidade de Governo

- Qualidade dos instrumentos de gestão
- Competência da equipe técnica

Triângulo de Governo

Carlos Matus (O plano como aposta)

Projeto de Governo

- Orientação política consistente

- Visão de Futuro

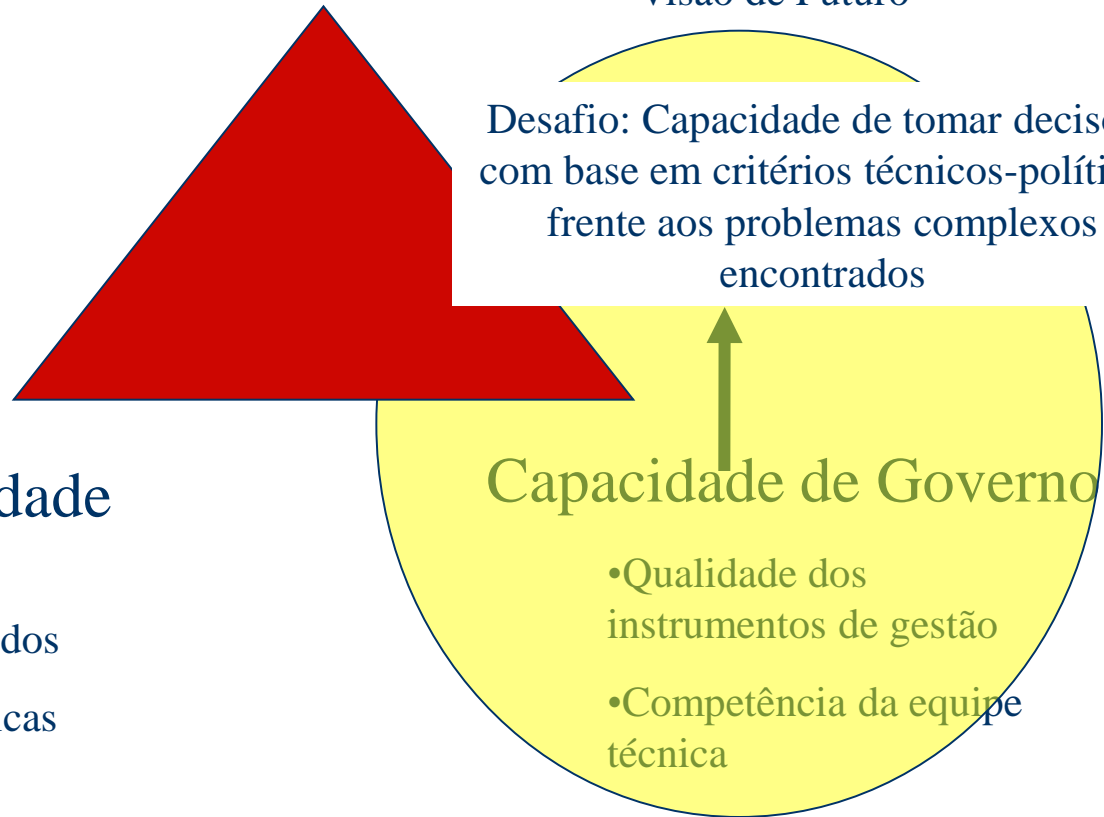
Desafio: Capacidade de tomar decisões com base em critérios técnicos-políticos frente aos problemas complexos encontrados

Governabilidade

- Mecanismos institucionais sólidos
- Lideranças políticas hábeis

Capacidade de Governo

- Qualidade dos instrumentos de gestão
- Competência da equipe técnica



Objetivos

Levar o aluno a conhecer a disponibilidade, abrangência e potencialidade das pesquisas, fontes de dados, publicações e relatórios existentes no Sistema Estatístico Brasileiro, bem como a definição dos principais indicadores para elaboração de diagnósticos para políticas públicas e acompanhamento da conjuntura social e econômica do país.

Contextualização

Interesse crescente em Sistemas de M&A no Brasil

A institucionalização das atividades de monitoramento e avaliação (M&A) da ação governamental vem ganhando força no Brasil.

Indicadores de Monitoramento e Pesquisas de Avaliação vem sendo empregados com maior regularidade por diversas instituições públicas para acompanhar os desdobramentos das atividades planejadas e implementadas, de modo a auxiliar a gestão e garantir níveis crescentes de eficiência e efetividade do gasto público.

Institucionalização dos Sistemas de M&A e maior disponibilização de informação para M&A

Respondem às demandas por maior transparência e efetividade do gasto público pela sociedade, seja pelo fortalecimento das instituições democráticas, seja pela pressão da arrecadação tributária

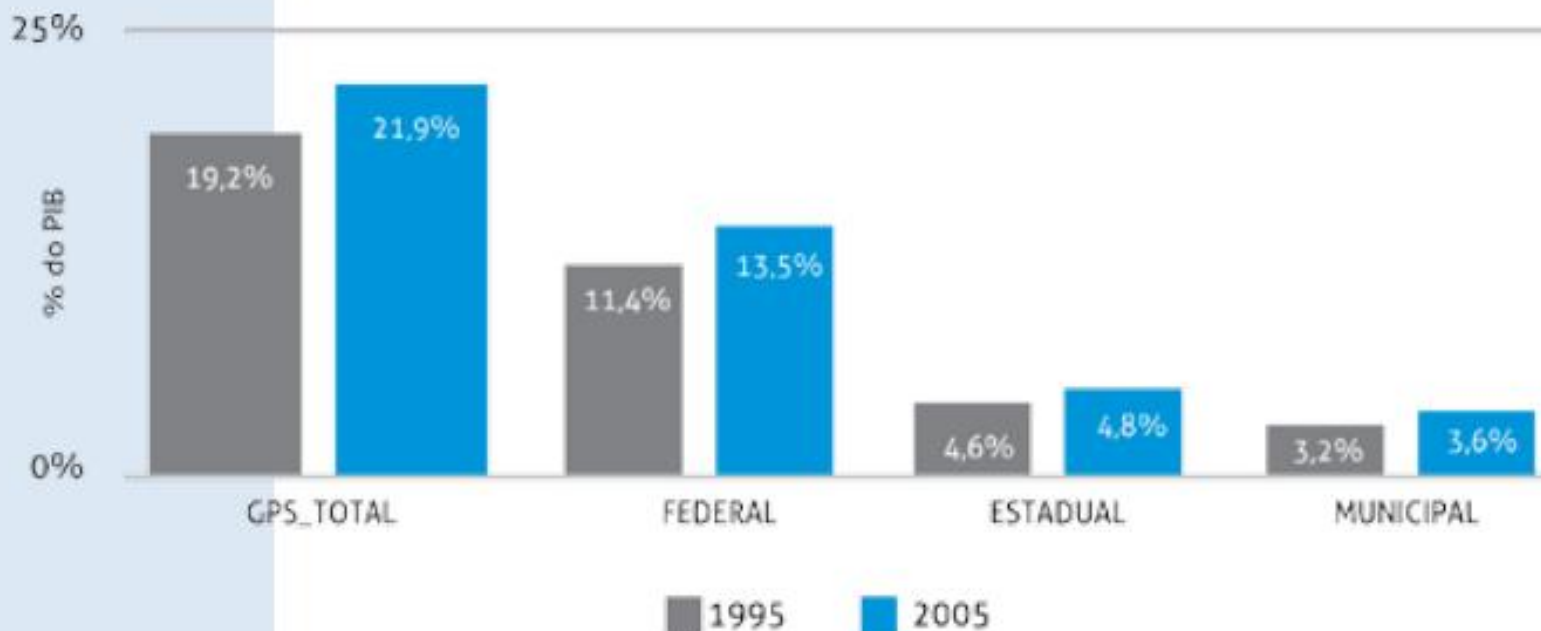
Respondem à profissionalização crescente da Administração Pública, nas três esferas

Respondem à introdução de sistemáticas mais sofisticadas de planejamento e controle na gestão das Políticas Públicas

Respondem às demandas decorrentes da estruturação de um conjunto mais amplo de Políticas Sociais, instituídas como direitos na Constituição de 1988

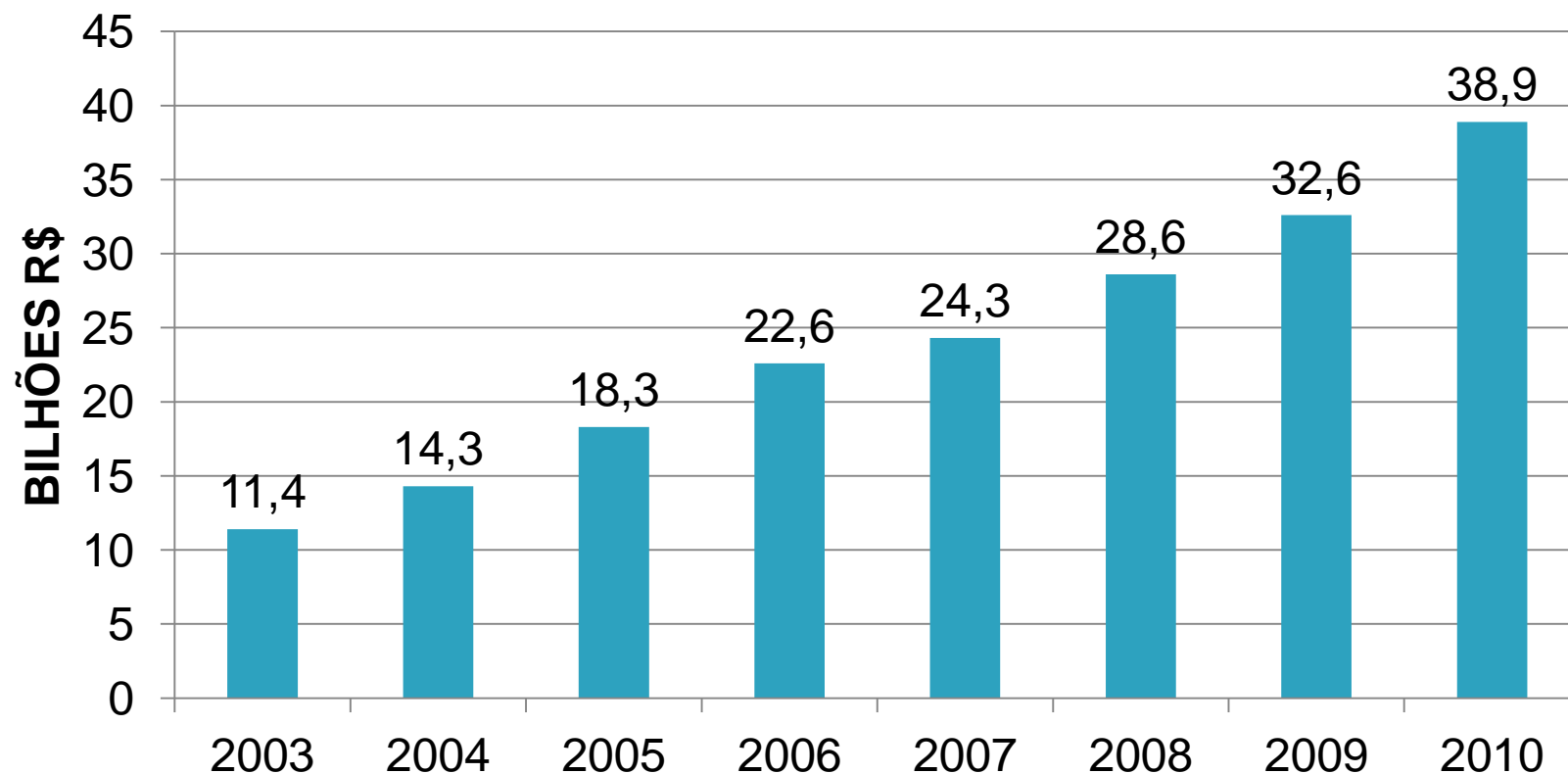
Ampliação do Gasto Público em Políticas Sociais

■ **GRÁFICO 1: GASTO PÚBLICO SOCIAL (GPS) POR ESFERA DE GOVERNO, EM % DO PIB – 1995-2005**



Fonte: DISOC/IPEA.

Evolução do gasto social e ampliação do escopo e escala dos programas sociais: o caso do MDS



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Segurança Alimentar e Nutricional

Banco de alimentos

Carteira Indígena

Cisternas

Consad

Cozinha Comunitária

Distribuição de Alimentos

Educação Alimentar e Nutricional

PAA

Restaurante Popular

Agricultura Urbana

Transferência de Renda

Programa Bolsa Família

Condicionalidades

Ações complementares

Cadastro Único

SESEP

Eradicação da pobreza extrema

Assistência Social

CRAS [Programa de Atenção Integral às Famílias]

Projovem Adolescente
Benefício de Prestação Continuada - BPC

BPC na Escola

Benefícios eventuais
Serviço

socioassistenciais –
crianças de 0 a 6 anos

socioassistenciais –
Pessoas idosas e
Pessoas com

P E T I

CREAS

SENTINELA [Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas famílias]

Serviço de Proteção Social aos adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas

Carteira do Idoso

SAGI

Monitoramento, Avaliação, Gestão da Informação e Capacitação de atores locais

CONJUR

AECI

ASPAR

AI

GABINETE DA MINISTRA

SECRETARIA EXECUTIVA

SP
O

SA
A

Plano Brasil Sem Miséria

MAPA DA POBREZA
16,2 MILHÕES

Aumento das
capacidades e
oportunidades

Eixo Garantia de Renda

Eixo Acesso a serviços
públicos

Eixo Inclusão Produtiva

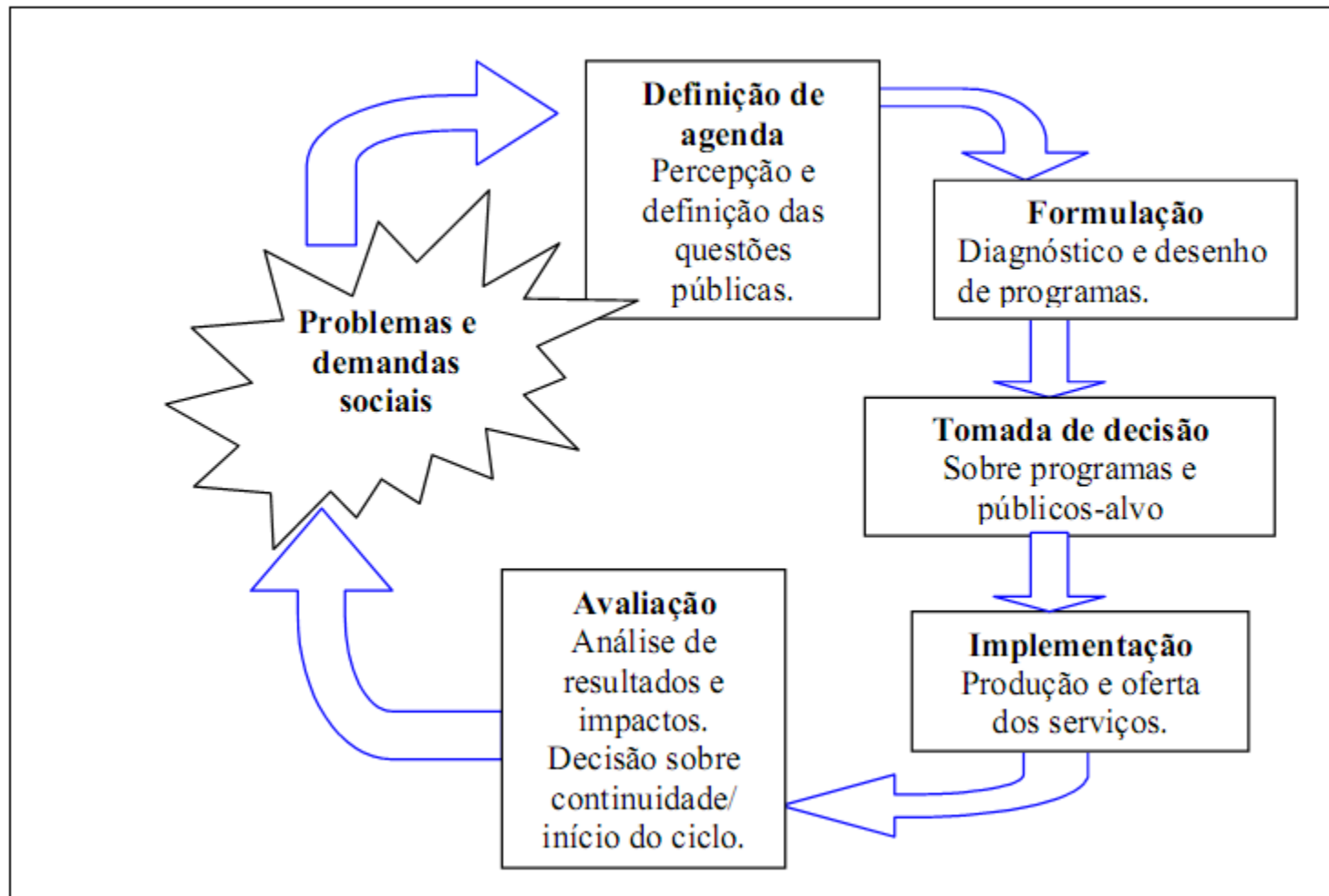


ELEVAÇÃO DA RENDA PER
CAPITA
AUMENTO DAS CONDIÇÕES
DE BEM-ESTAR

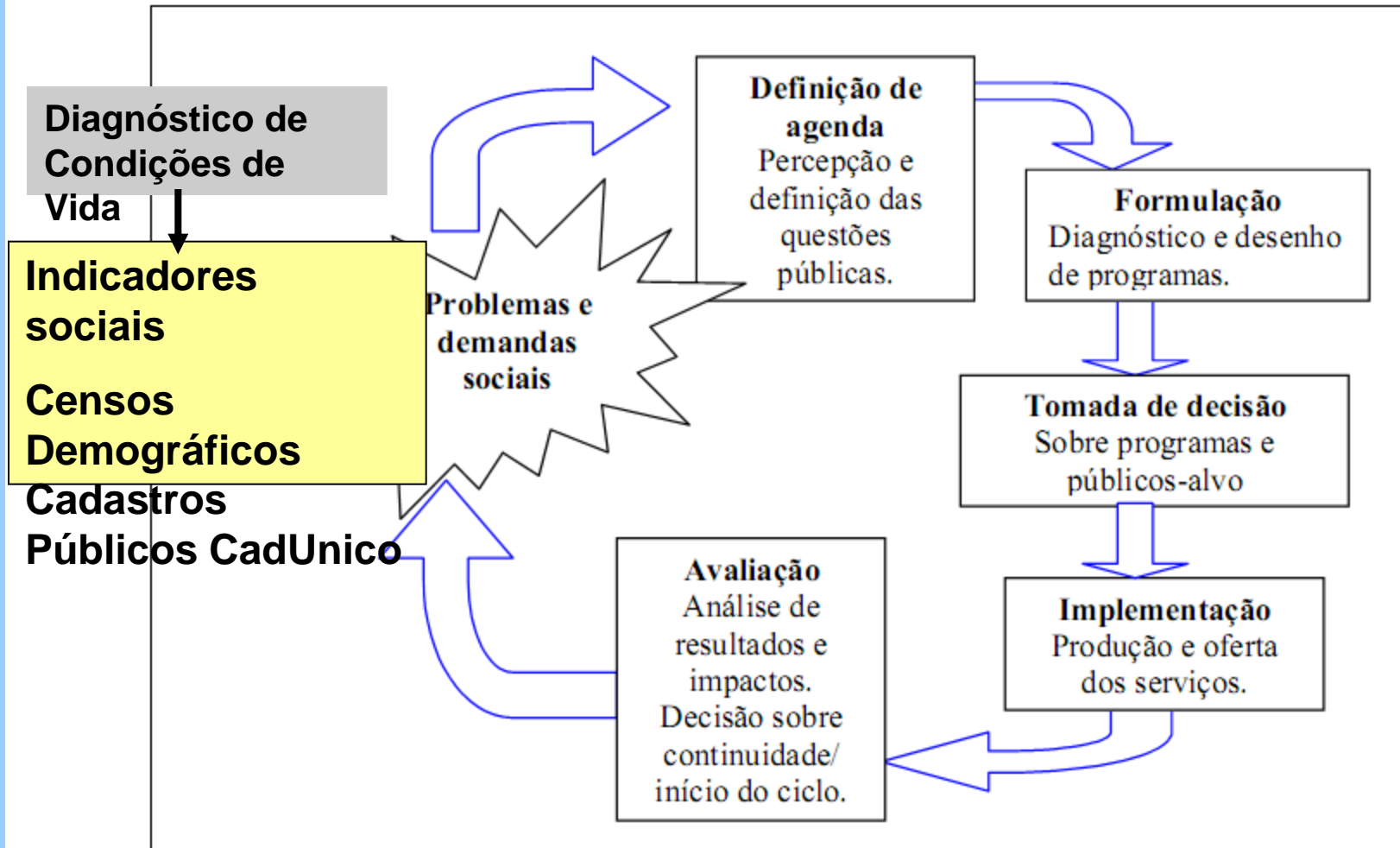


Ciclo de Políticas Públicas

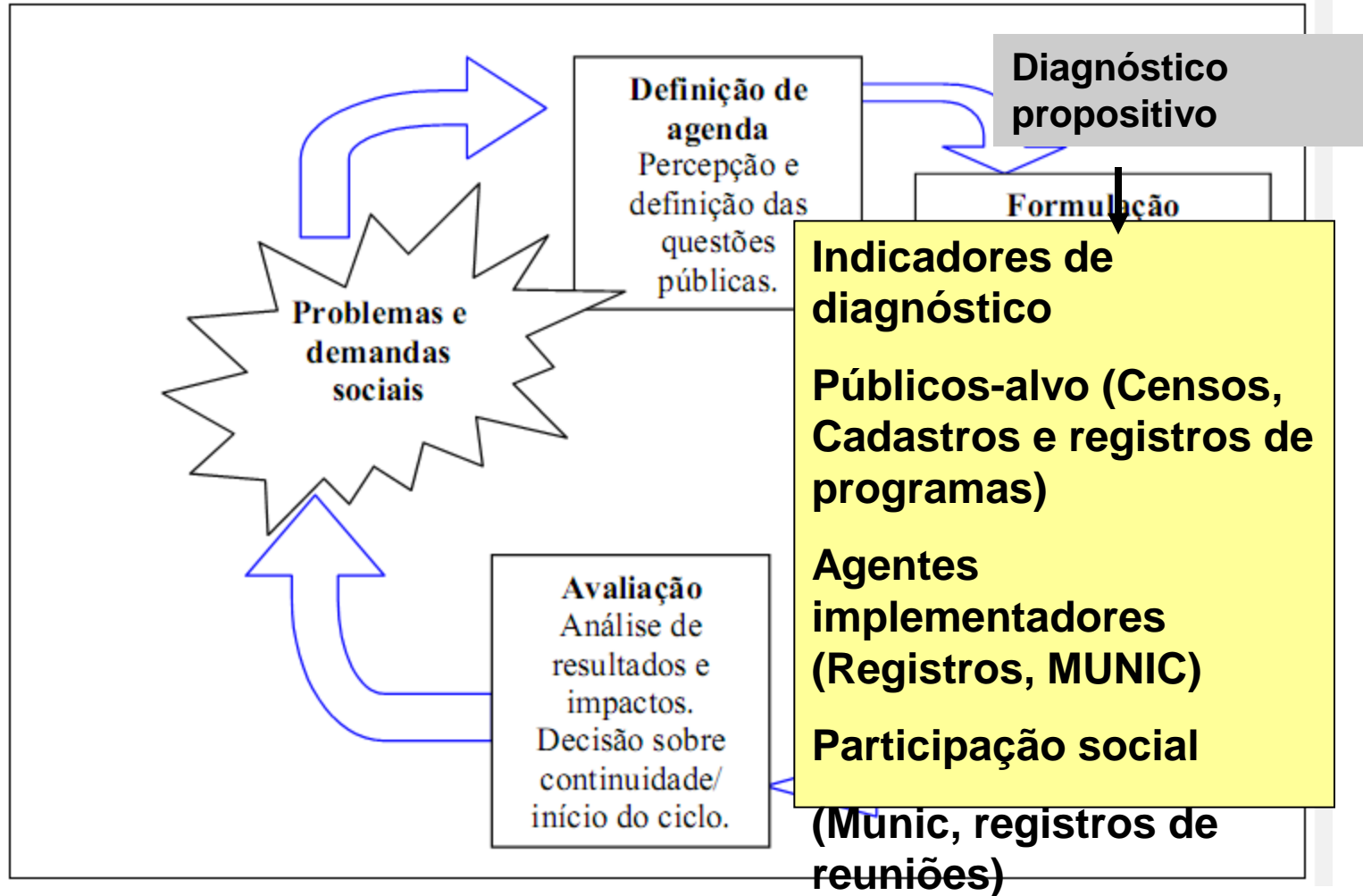
Diagrama 1: O Ciclo de Políticas e Programas Públicos



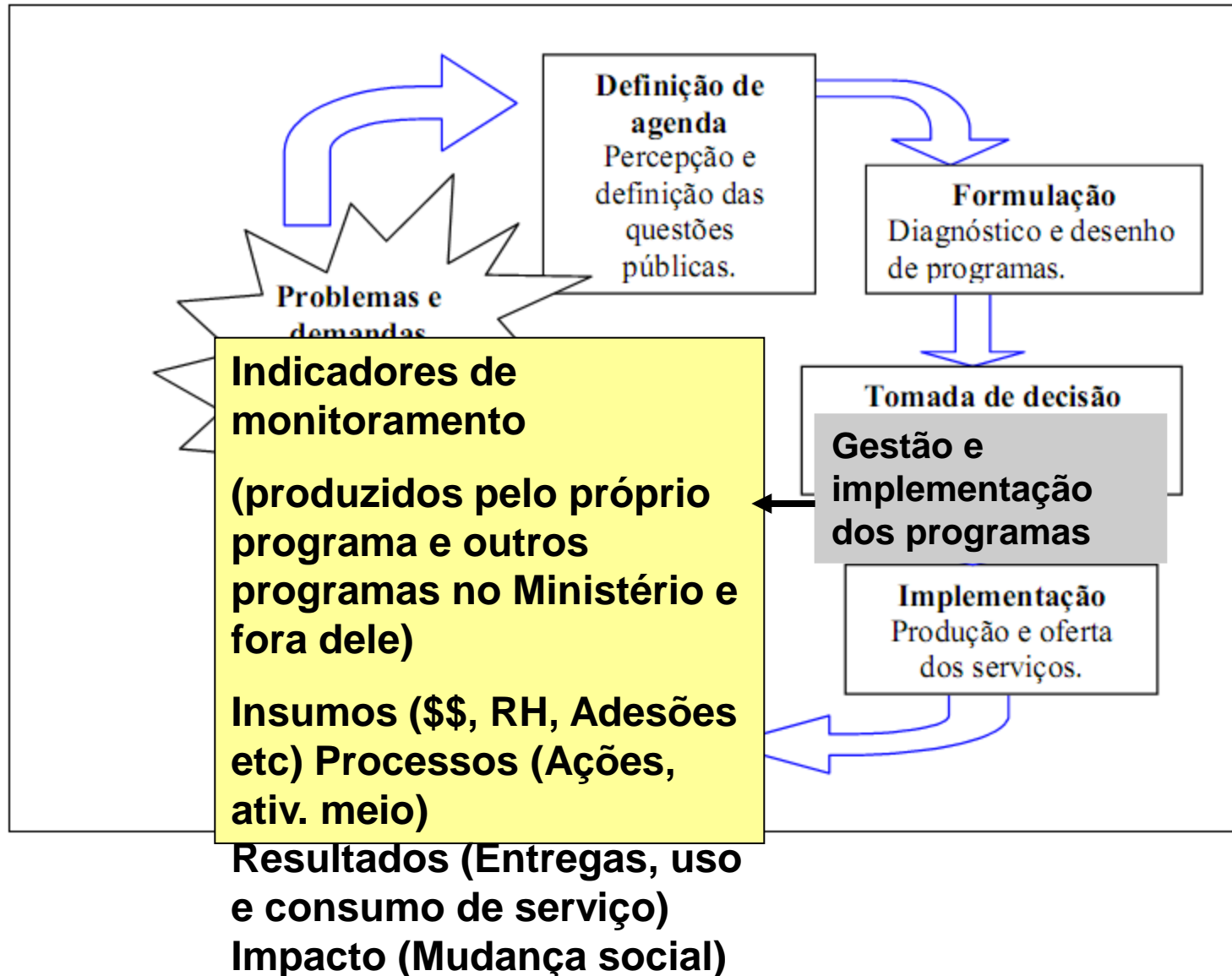
A demanda por informação estruturada no Ciclo de Programas



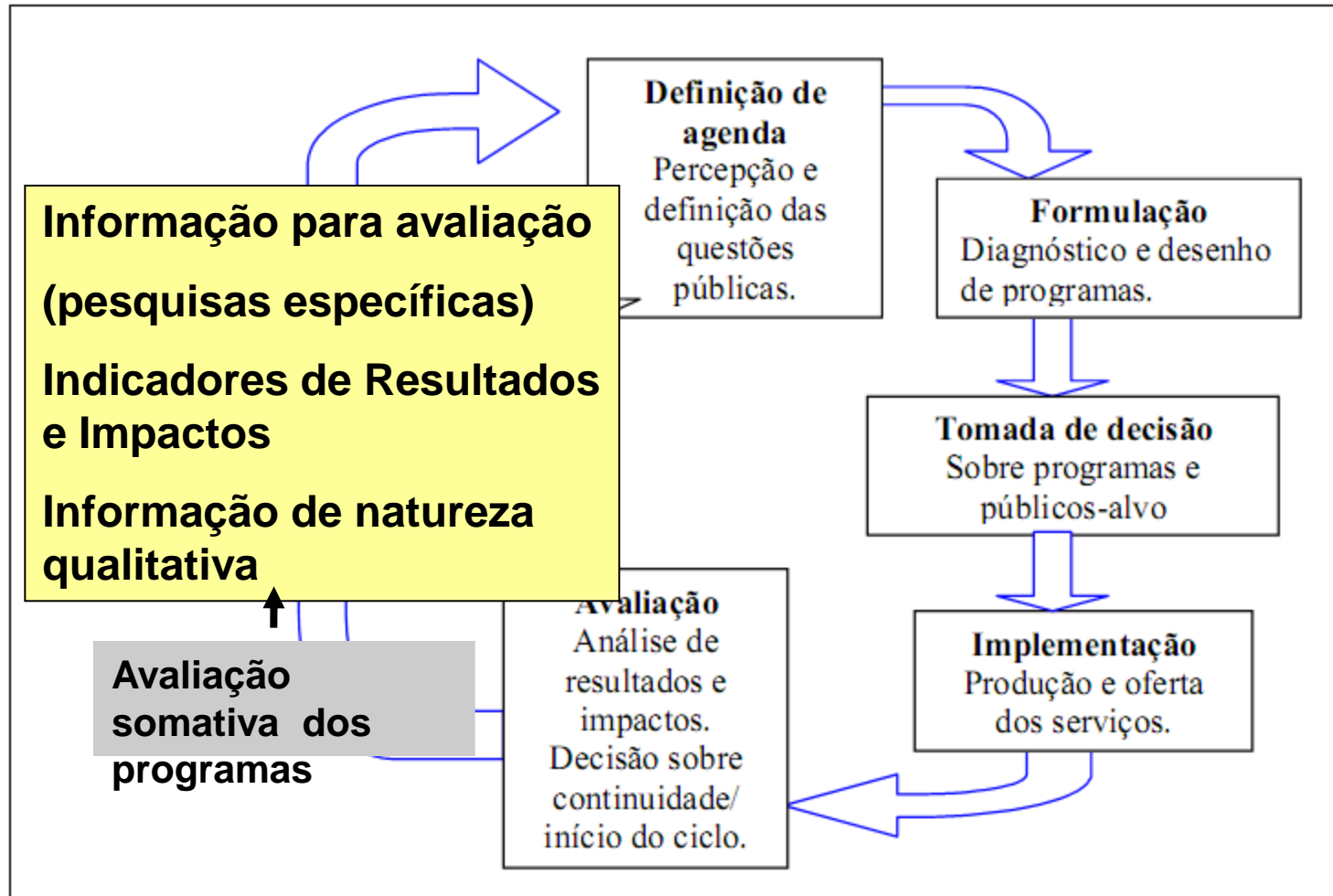
A demanda por informação estruturada no Ciclo de Programas



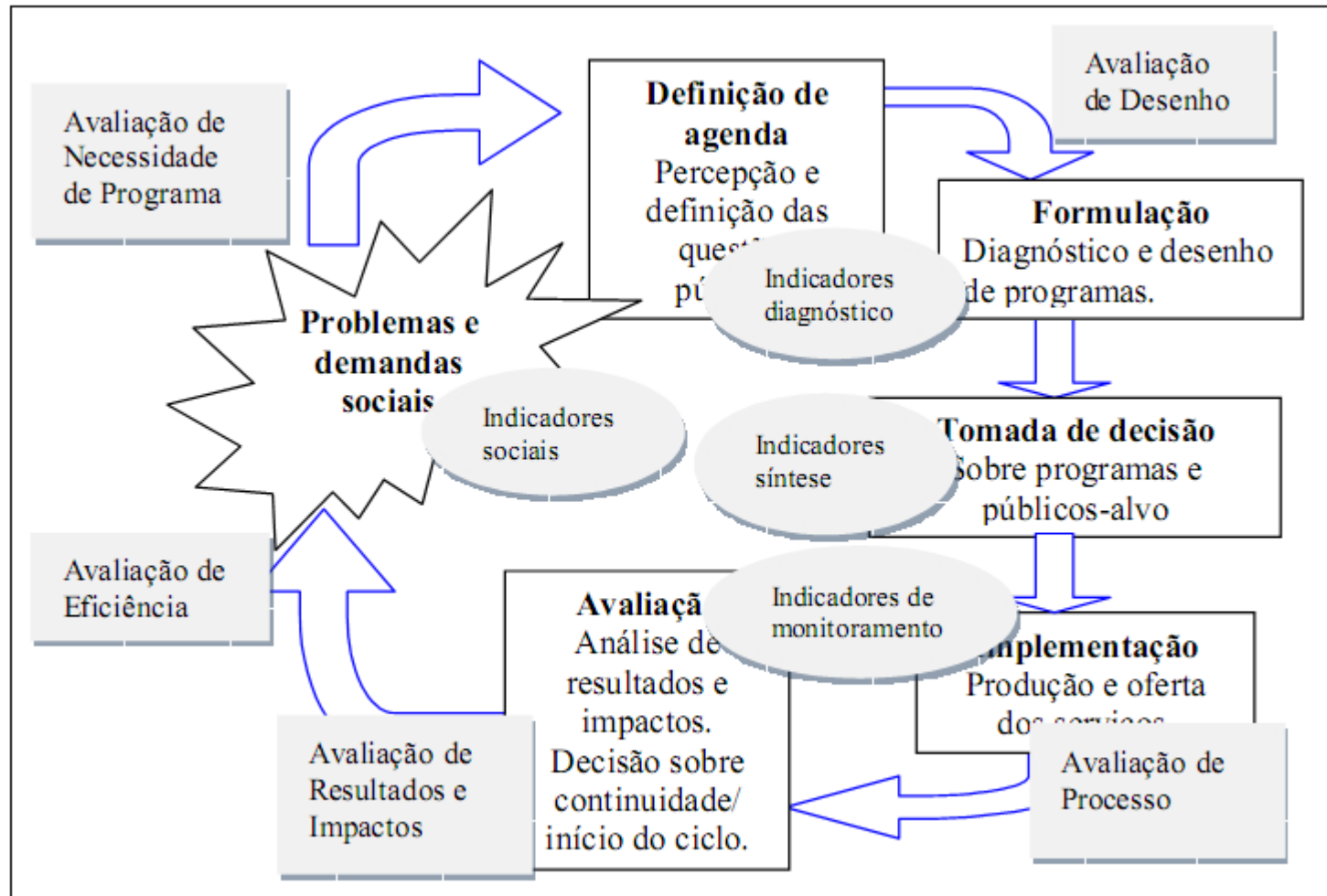
A demanda por informação estruturada no Ciclo de Programas



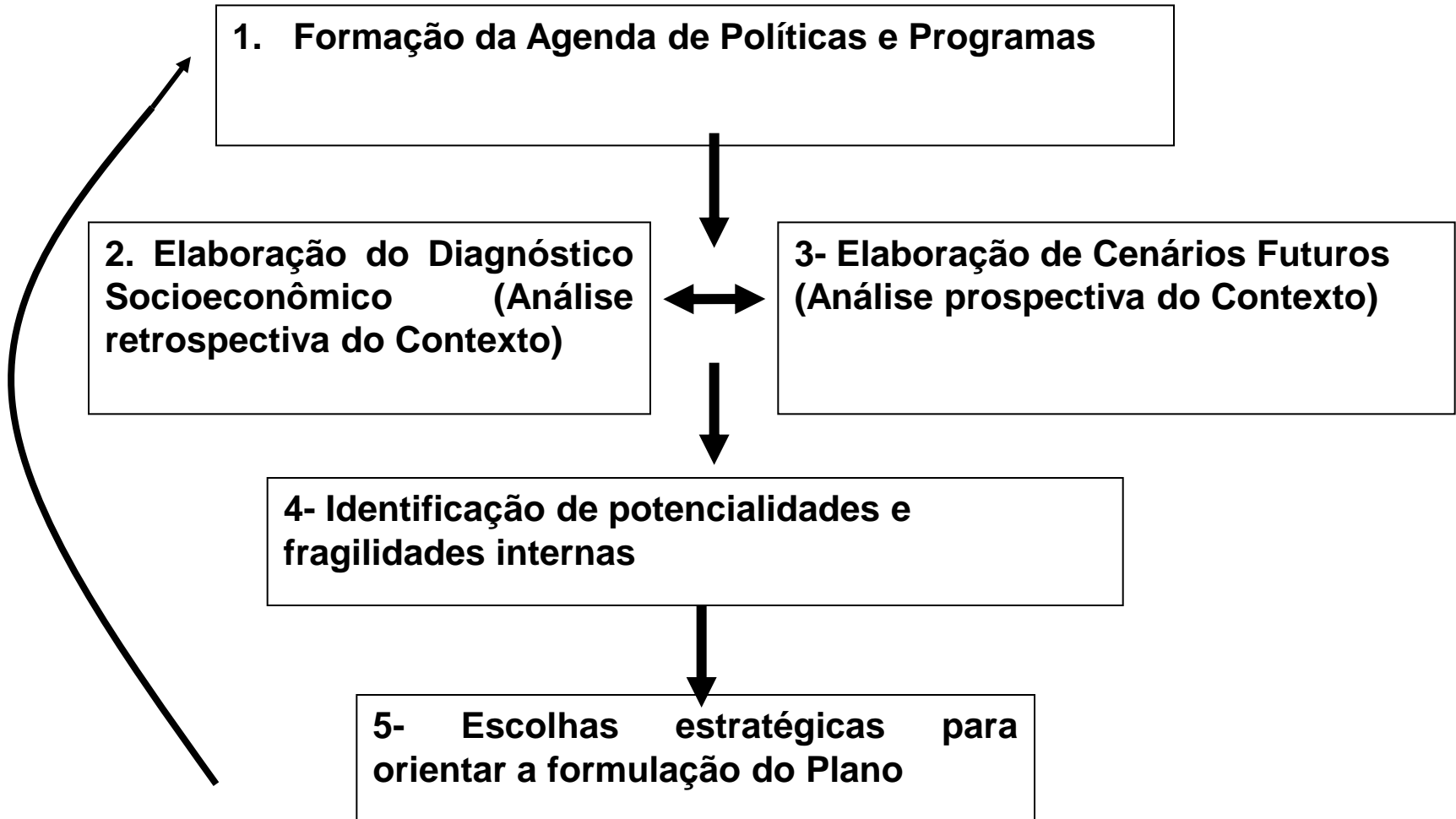
A demanda por informação estruturada no Ciclo de Programas



Indicadores e Pesquisas de Avaliação no Ciclo de Políticas Públicas



O Ciclo do Planejamento e Formulação



O Ciclo do Planejamento e Formulação

1. Formação da Agenda de Políticas e Programas

- Relatórios de Gestões anteriores
- Levantamento de Compromissos assumidos
- Identificação de demandas sociais verbalizadas por diferentes atores sociais
- Levantamento de Estudos de Condições Vida e Relatórios de Indicadores Sociais
- Levantamento da Legislação e Normas que instituem obrigações e programas públicos

O Ciclo do Planejamento e Formulação

1. Formação da Agenda de Políticas e Programas



O Ciclo do Planejamento e Formulação

2. Elaboração do Diagnóstico Socioeconômico (Análise retrospectiva do Contexto)

- Análise do público-alvo
- Análise do contexto econômico
- Análise dos condicionantes ambientais
- Análise da Capacidade de Gestão
- Análise da Participação Social

O Ciclo do Planejamento e Formulação

2. Elaboração do Diagnóstico Socioeconômico (Análise retrospectiva do Contexto)



O Ciclo do Planejamento e Formulação

3- Elaboração de Cenários Futuros (Análise prospectiva do Contexto)

- Projeções de demanda Futura
- Perspectivas de Investimentos
- Impactos de novas tecnologias
- Impactos de mudanças culturais
- Impactos das Políticas Públicas

O Ciclo do Planejamento e Formulação

4- Identificação de potencialidades e fragilidades internas

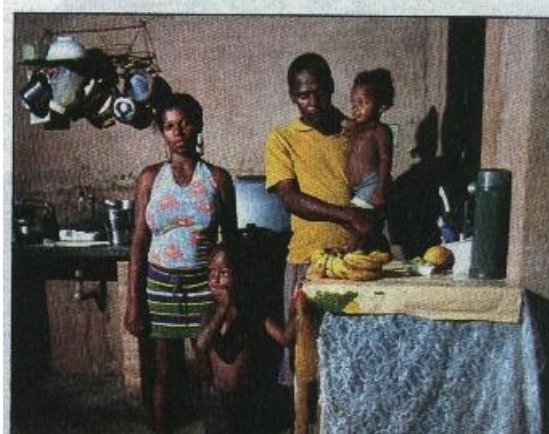
- Recursos Humanos
 - Gestores e capacidade de gestão
 - Pessoal técnico para atividades-meio
 - Pessoal técnico para atividades-fim
- Infraestrutura física e organizacional
- Recursos financeiros para custeio e investimentos
- Recursos tecnológicos e informática

**O que é um Indicador ?
Para que serve ?**

Indicadores Sociais

- Recurso metodológico para “retratar” a realidade social, de forma simplificada, mas objetiva e padronizada
- Os indicadores apontam, indicam, aproximam, traduzem em termos operacionais as dimensões sociais de interesse definidas a partir de escolhas teóricas ou políticas realizadas anteriormente.
- Eles se prestam a subsidiar as atividades de planejamento público e formulação de políticas nas diferentes esferas de governo, possibilitam o monitoramento das condições de vida, da conjuntura econômica e qualidade de vida da população

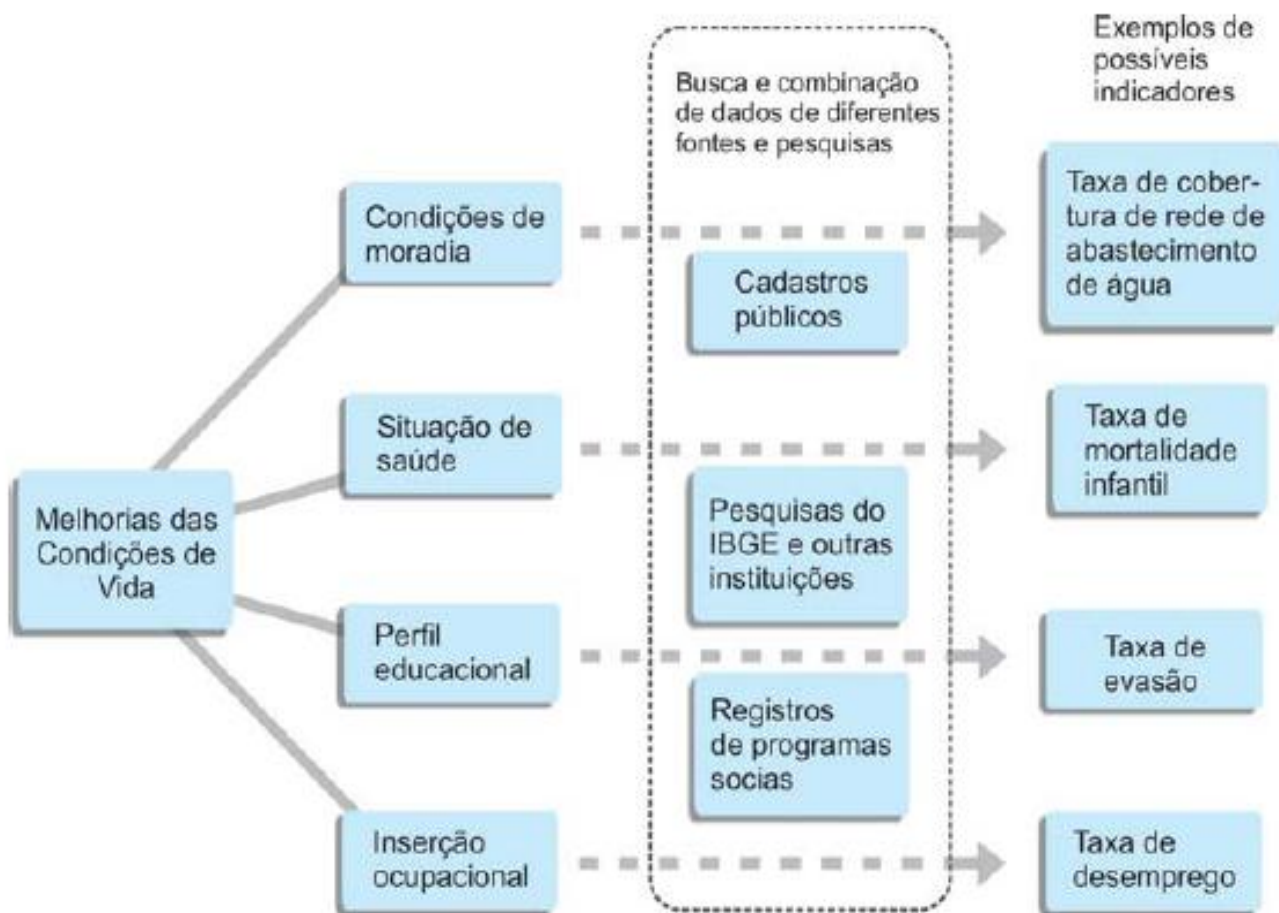
Representação da realidade: fotos



Indicadores Sociais

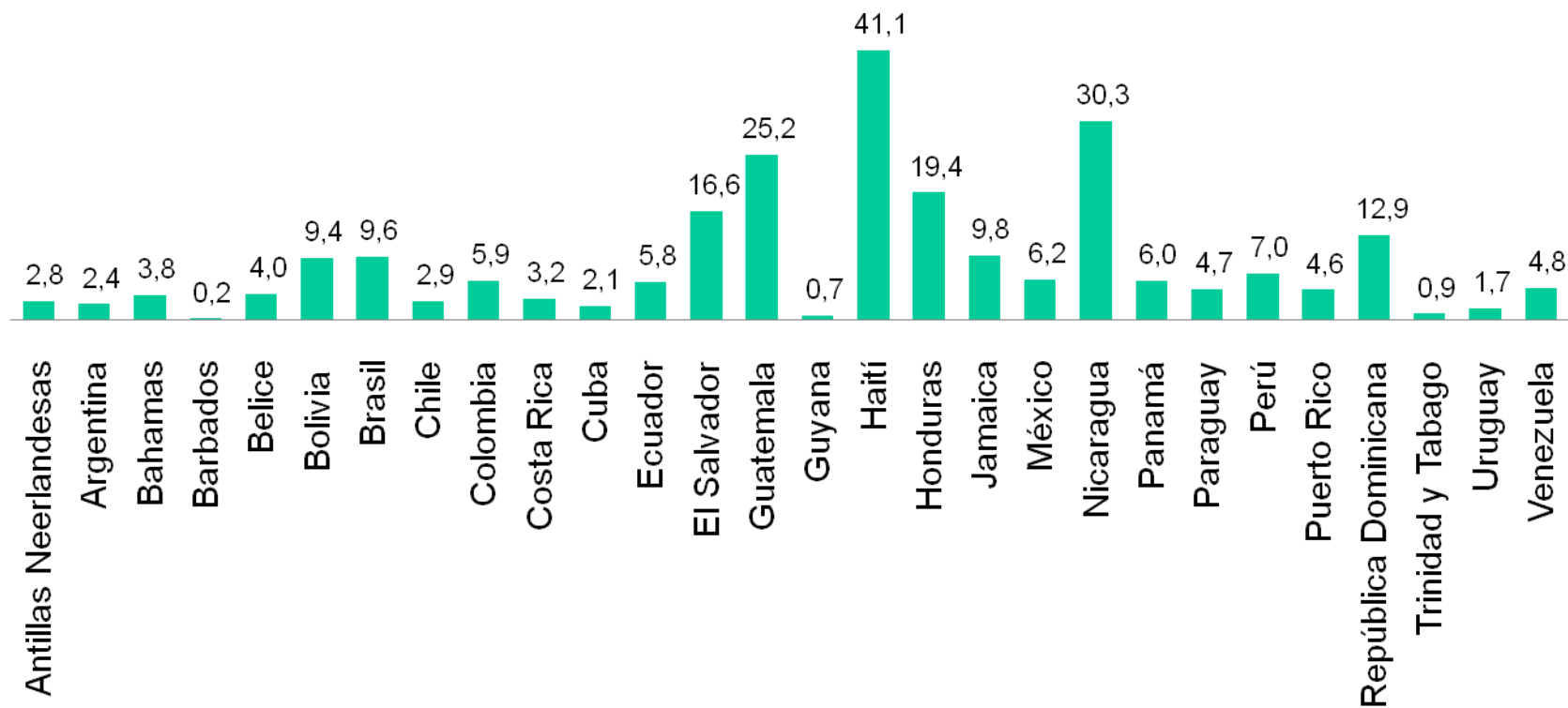
- Tal como as fotografias, os indicadores procuram retratar um aspecto da realidade. Fotos reduzem a tridimensionalidade da realidade para o plano bidimensional do papel fotográfico. Podem ser preto e branco ou coloridas, com maior nitidez, luminosidade ou contraste dependendo da resolução da máquina fotográfica e da destreza do fotógrafo em escolher o momento e contexto adequado para o que ele quer destacar.
- A imagem captada no indicador é também uma redução da realidade, isto é, uma representação simplificada de um aspecto da mesma, tão melhor quanto mais específico for o aspecto de interesse e quanto mais confiável e precisas as informações usadas para o cálculo do indicador.

Representação da realidade: indicadores



Representação da realidade: indicadores

Taxa de analfabetismo da população urbana de 15 anos ou mais de idade nos países da América Latina e Caribe · 2009
(em %)

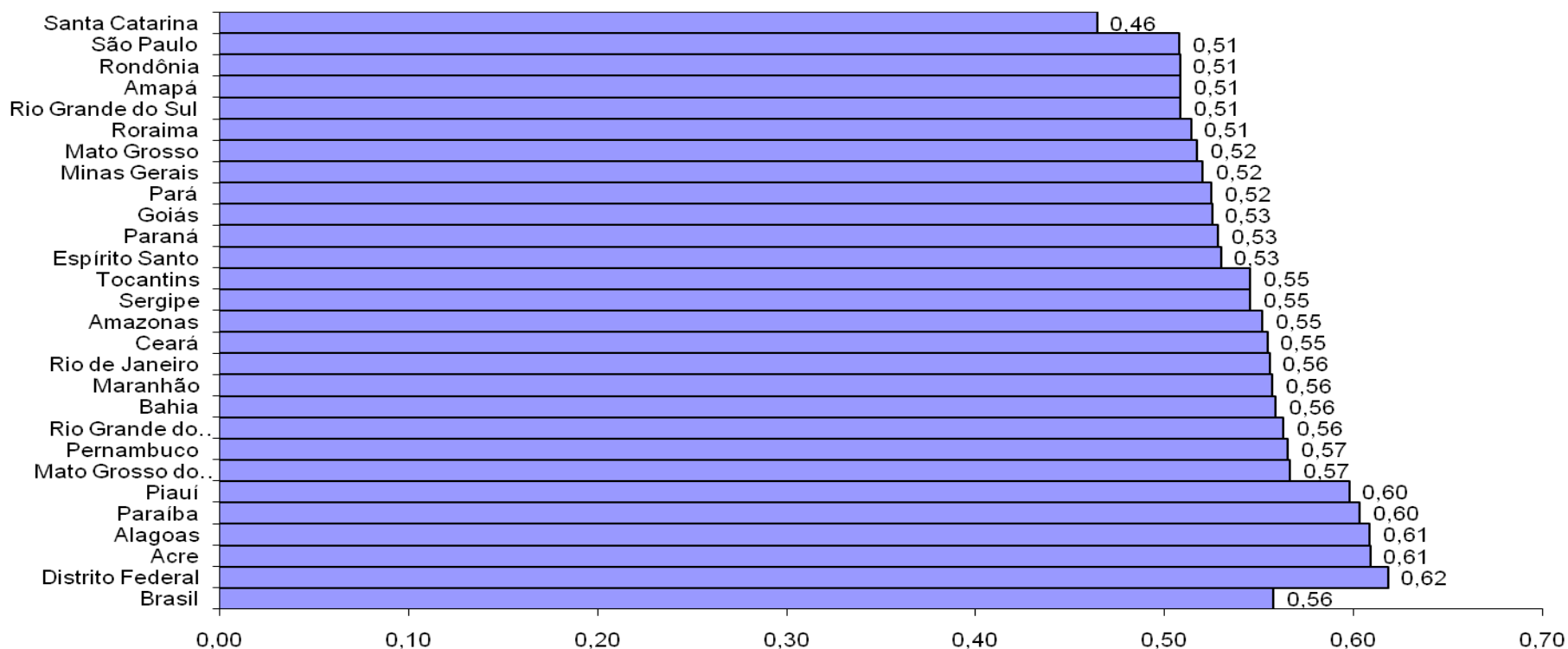


Fonte: estatístico de América Latina y el Caribe 2010. Santiago de Chile: CEPAL 2009. Disponível em: <http://www.eclac.org/publicaciones> Acesso em: abril de 2010

Representação da realidade: indicadores

Índice de Gini

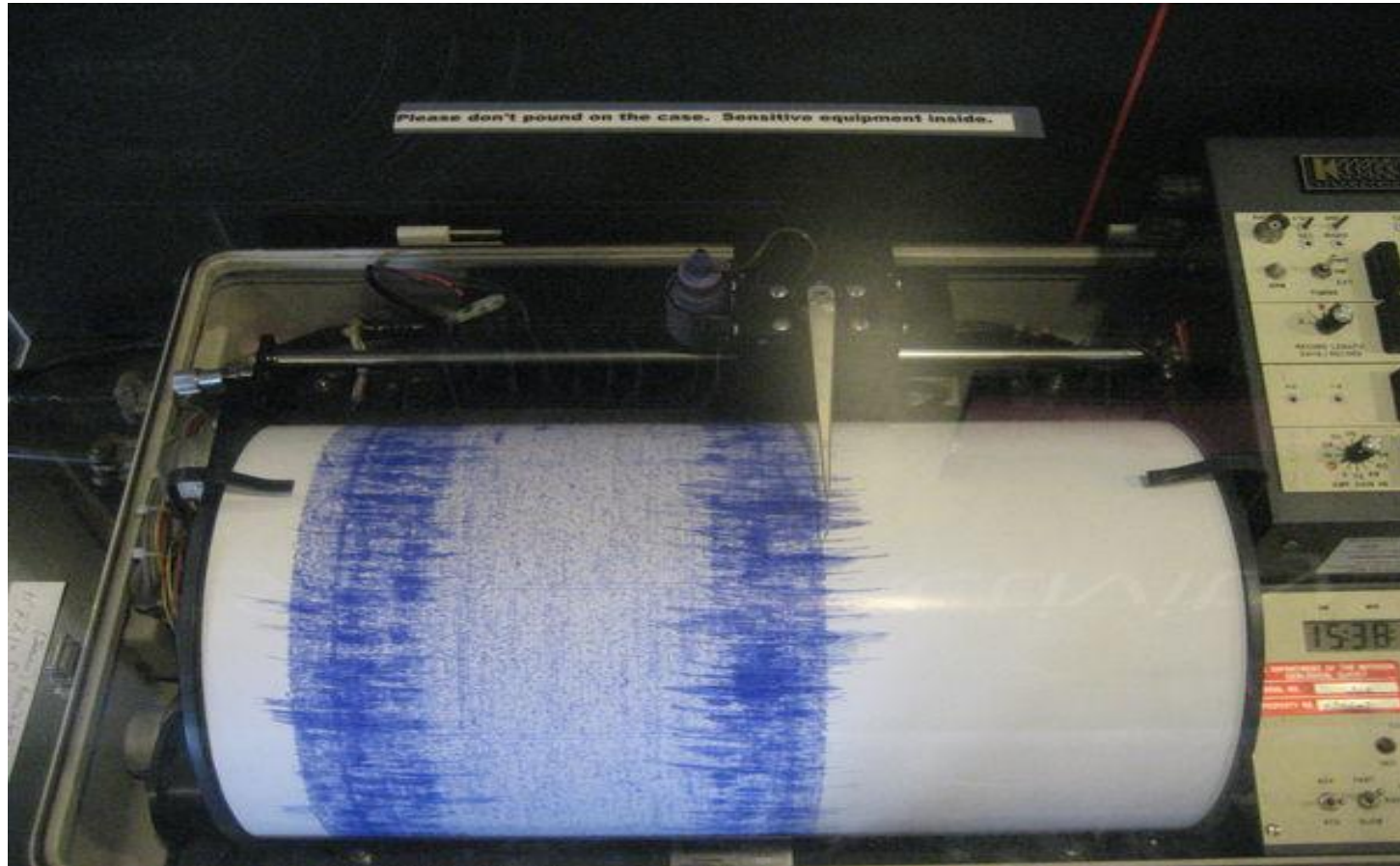
Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho por Unidade da Federação em 2007



Indicadores de Monitoramento da Ação Governamental

- Recurso metodológico para “filmar” as atividades, ações e programas promovidas pelo setor público, assim como a mudança social impactada pelos mesmos
- Medidas que operacionalizam o acompanhamento da ação pública
 - Alocação e execução do gasto
 - Realização de etapas e processos
 - Oferta de serviços
 - Entrega de produtos e obras
 - Medição de efeitos das ações
 - resultados mais imediatos
 - impactos mais de médio/longo prazo e mais abrangentes

Indicadores de Monitoramento da Ação Governamental





这是5月14日航拍的地震后的四川省汶川映秀镇

2

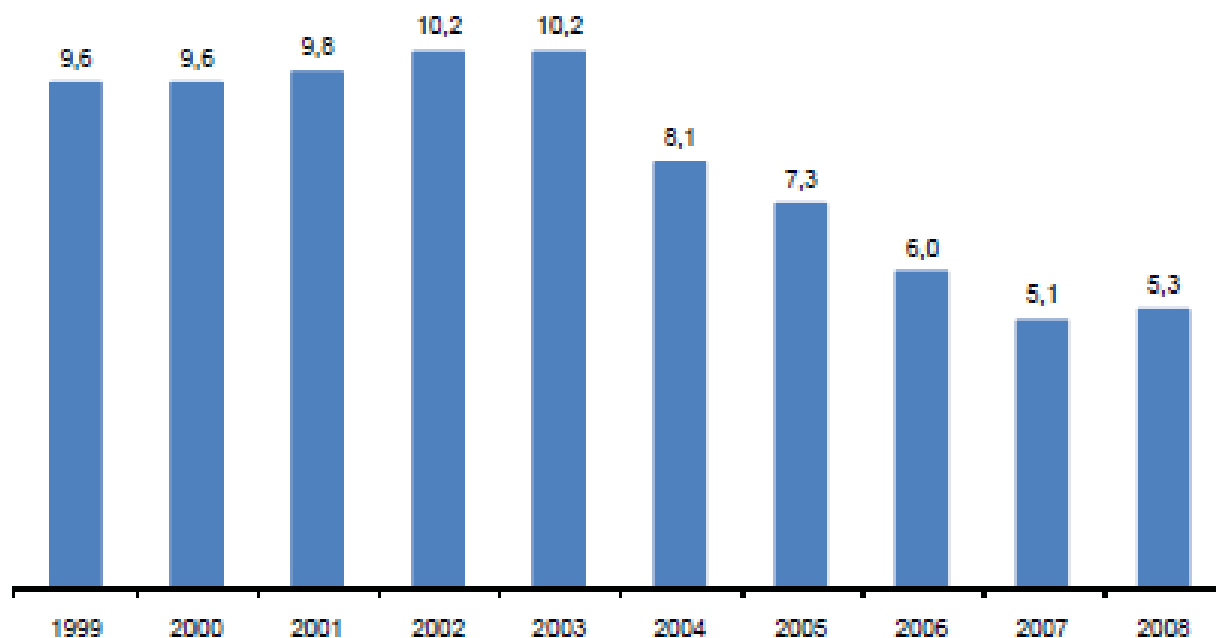


5月13日上午，新华社记者徒步进入四川省北川县城，这是当时拍摄的震后现场。据统计，四川汶川大地震共造成倒塌房屋652.5万间，损坏房屋2314.3万间。北川县城、汶川县映秀镇等部分城镇夷为平地。

O terremoto de 8 graus da escala Richter atingiu o município de Wenchuan, na província de Sichuan, às 14h28 do dia 12 de maio 2008

Indicadores de Monitoramento da Ação Governamental

Internações hospitalares por desnutrição em cada 1.000 internações de crianças de 0 a 11 meses de idade - Brasil*, 1999/2008



* Somente crianças internadas pelo Sistema Único de Saúde.
Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Sistema de Informações Hospitalares.

Principais Pesquisas e Fontes de dados

Produção mais ampla de Estatísticas para M&A

No âmbito do IBGE

Melhores diagnósticos socioeconômicos

Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares – Pnad cont , POFs

Comitê de Estatísticas Sociais

Censo Demográfico 2010: escopo e desagregação territorial

Reformulação do Sistema de Pesquisas Econômicas

Melhores diagnósticos sobre infraestrutura de gestão e serviços

Pesquisa de Informações Básicas Municipais e Estaduais - MUNIC e ESTADIC

Pesquisas de Entidades da Assistência Social - PEAS

No âmbito subnacional

Renovação da agenda de pesquisa e estudos dos institutos estaduais e municipais de planejamento e estatísticas

Fortalecimento da ANIPES

Organização e Produção mais sistemática de Registros de Programas e Cadastros Públicos para M&A

No âmbito dos Ministérios

INEP/MEC: novo EducaCenso, Prova Brasil, ENEM

DataSus: organização e disponibilização das informações produzidas na rede de saúde, em nível municipal, estadual e federal

Senasp/MJ: organização das estatísticas e informações sobre segurança pública, em conjunto com o Forum Brasileiro de Segurança Pública

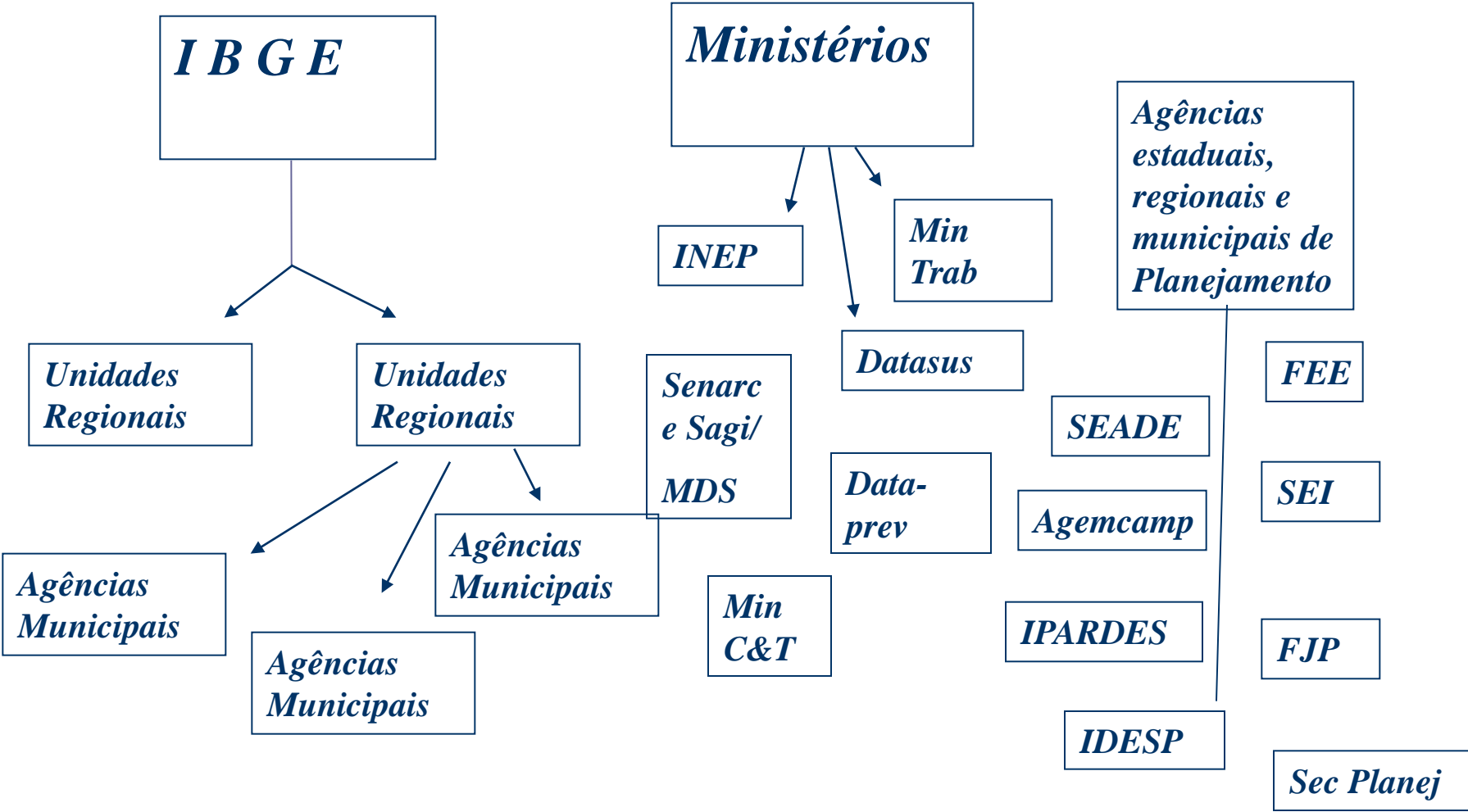
Infologo/MPrev: estatísticas da Previdência Social (benefícios, acidentes de trabalho etc) e CNIS

MTE : RAIS, CAGED, informações sobre IMO e Qualificação

MDS: Cadastro Único de Programas Sociais

Indicadores de Programas e Pesquisas de Avaliação

Sistema Estatístico Nacional



Principais Pesquisas e Fontes de Dados

- 1. Censos Demográficos decenais**
- 2. Pesquisa Nacional por Amostra Domicílios**
- 3. Pesquisa de Informações Básicas Municipais**
- 4. Registros Administrativos e Cadastros Públicos dos Ministérios**
- 5. Pesquisas Econômicas**

Censos Demográficos

- Primeiro: 1872 Depois de 1940, decenal
- Contagens populacionais no meio do decênio
- Cobertura total do território nacional
- Mais de 55 milhões de domicílios em 2010
- Mais de 190 mil recenseadores
- Principal fonte de dados municipais
- Questionário básico (dom, família, sexo, idade, alfabetização)
- Questionário da amostra (aprox 5 % dos domicílios)
- Coleta de informações comparativa/e detalhada (educação, ocupação, rendimentos, migração, nupcialidade, etc)



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

- **Primeira: 1967 – depois de 1970, anual.**
- **Cobertura total**
 - **exclusive zona rural da antiga região Norte até 2003**
 - **cobertura completa a partir de 2004.**
- **Pesquisa amostral**
 - **Aproximadamente 140 mil domicílios em 900 municípios**
 - **A partir de 2011, implantação Pnad-contínua(mensal)**
 - **800 mil domicílios em mais de 3 mil domicílios**
- **Resultados para estados e regiões metropolitanas.**
- **Principal fonte de dados em nível estadual.**
- **Escopo temático similar ao Censo (amostra).**
- **Investigações específicas**

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Figura 3 Municípios que contêm setores selecionados para a Amostra Mestra (à esquerda) e para as PNADs de 2001-2009 (à direita)



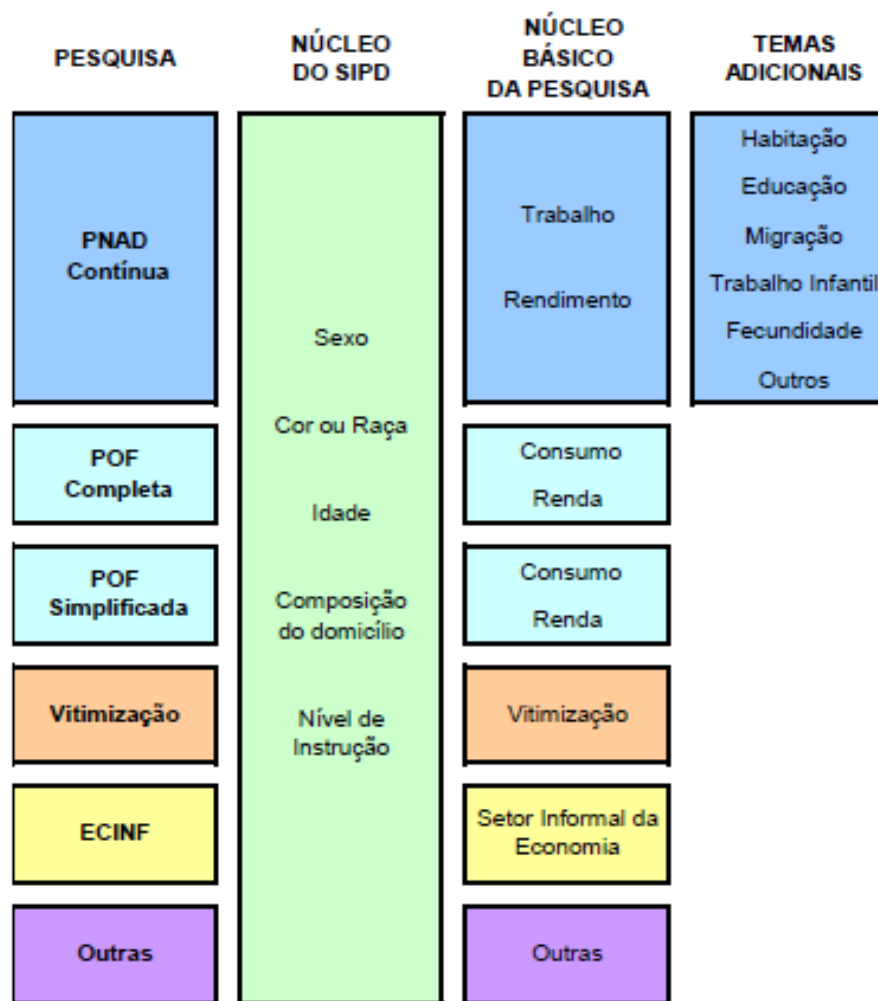
**Nova PNAD + 700 mil dom/ano
em + 3 mil municípios**



**PNAD 140 mil dom,
em 800 municípios**

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Figura 1 O Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares



Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC)

- **Informações municipais sobre:**
 - **Estrutura administrativa**
 - **Nível de participação e formas de controle social (conselhos municipais)**
 - **Instrumentos de planejamento municipal (Plano Plurianual, Plano Diretor, Lei de Parcelamento do solo, etc)**
 - **Justiça e segurança (delegacia de mulheres, juizado de pequenas causas, etc)**
 - **Cultura e lazer (bibliotecas públicas, livrarias, jornais locais, ginásios de esporte, etc)**
- **Indicadores para:**
 - **Grau de participação e controle popular da ação pública**
 - **Estágio de desenvolvimento institucional do planejamento e gestão pública municipal**

Comitê de Estatísticas Sociais

O Comitê de Estatísticas Sociais – objetivos e composição

O Comitê de Estatísticas Sociais, criado através da Portaria Interministerial nº 424, de 6 de dezembro de 2007, foi inicialmente concebido para ser um fórum de avaliação e discussão de demandas para compor o Sistema de Estatísticas Sociais do País.

No evento de instalação do Comitê, realizado em dezembro de 2008, as instituições então participantes definiram ajustes importantes nos objetivos propostos. Ao propósito de diagnóstico e definição de demandas por estatísticas sociais, agregou-se o necessário esforço para instituir a cooperação dos órgãos produtores, indispensável para o fortalecimento e aprimoramento das informações estatísticas sociais oficiais, visando ampliar o uso, a variedade e qualidade das informações.

Assim, são metas principais:

- Construir documentação padronizada das diversas bases de dados quer sejam registros administrativos, pesquisas sociais, censos, entre outros tipos de fontes de informação;
- Identificar potencialidades e lacunas das principais bases de dados do País com vistas à obtenção da visão sistêmica do que cabe avançar na produção e consistência das informações de natureza social;
- Avançar em direção à análise integrada dessas diversas bases.

Comitê de Estatísticas Sociais

Ainda no evento de instalação definiu-se ampliar as instituições participantes, para além das signatárias da Portaria de criação do Comitê. Assim, participam:

- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;

- Ministério da Educação;

- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;

- Ministério da Previdência Social;

- Ministério da Saúde;

- Ministério do Trabalho e Emprego;

- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA;

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep; e

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

O Comitê de Estatísticas Sociais possui duas instâncias, um Comitê Gestor, responsável pelas definições estratégicas do Comitê e por um Grupo Executivo, cujo papel é efetivar as orientações estabelecidas no âmbito do Comitê Gestor, ambas coordenadas pelo IBGE.

Comitê de Estatísticas Sociais

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep

- Censo Escolar - Educação Básica
- Censo da Educação Superior
- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE
- Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA
- Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM
- Prova Brasil
- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - Saeb

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

- Cadastro Único dos Programas Sociais – CadÚnico
- Censo dos Centros de Referência da Assistência Social – Censo CRAS
- Censo dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social – Censo CREAS

CADASTRO ÚNICO DOS PROGRAMAS SOCIAIS – CADÚNICO

Processo:: Cadastro Único dos Programas Sociais – CadÚnico.

Sigla: CadÚnico

Instituição Responsável: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome / Secretaria Nacional de Renda da Cidadania.

Tema: Cadastro da população de baixa renda.

Tipo do Processo: Cadastro

Situação do Processo: Ativo

Periodicidade: Diária

Início: Julho de 2001

Ocorrência(s): -

Unidade(s) de Investigação: Famílias de baixa renda e seus componentes

Unidade(s) de Análise: Pessoas e famílias.

Técnica de Investigação: Não se aplica

Histórico:

O CadÚnico foi instituído por meio do Decreto nº 3.877, de 24 de julho de 2001. Em 2003 aconteceu a integração entre a base do CadÚnico e a do Programa Bolsa Escola, sendo que os cadastros das famílias beneficiárias de tal programa deviam ser atualizados e complementados no CadÚnico. Também neste ano, foi criado o Programa Bolsa Família, que ainda hoje se constitui como principal usuário do CadÚnico. Em 2005, foi formalizada a adesão ao CadÚnico e ao PBF por parte dos municípios e estados brasileiros, o que levou a um grande processo de atualização cadastral, que continua até os dias de hoje. Por fim, vale mencionar que, em 2003, havia cerca de 10 milhões de famílias cadastradas. Hoje, este número é de 19,5 milhões.

Principais Produtores de Informação Econômica

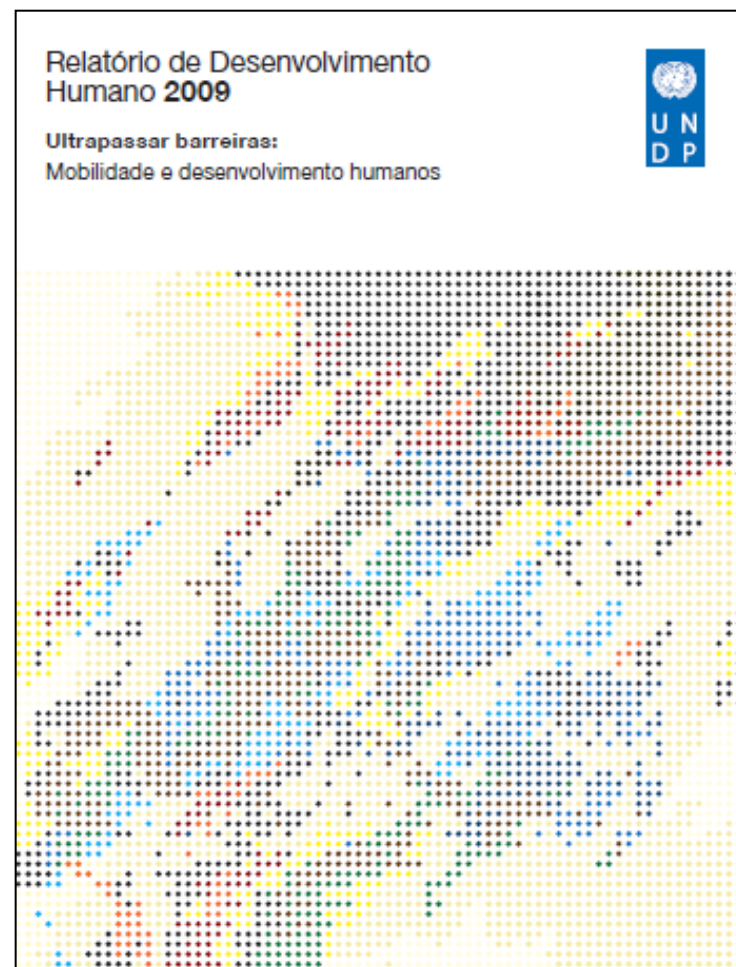
Instituição	Endereço Eletrônico
ACNielsen	www.acnielsen.com.br
BACEN	www.bacen.gov.br
BNDES	www.bndes.gov.br
CNI	www.cni.org.br
FGV	www.fgv.br
FIPE/USP	www.fea.usp.br
FUNDAP	www.fundap.sp.gov.br
FIESP	www.fiesp.org.br
IBGE	www.ibge.gov.br
Inst.Economia UNICAMP	www.ie.unicamp.br
Inst.Economia UFRJ	www.ie.ufj.gov.br
IEDI	www.iedi.org.br
IPEA	www.ipea.gov.br
Ministério da Fazenda	www.fazenda.gov.br
Ministério do Trabalho	www.mtb.gov.br
Sebrae-SP	www.sebraesp.com.br
Institub de Economia Agrícola	www.iea.sp.gov.br
Confederação Nacional do Comércio	www.cnc.com.br

Sistemas e Pesquisas Econômicas IBGE

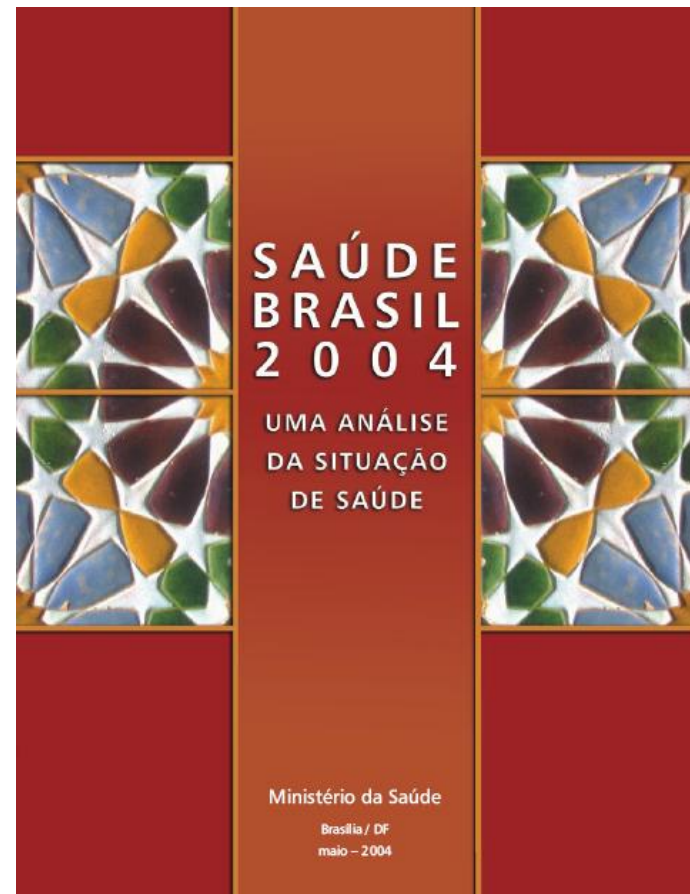
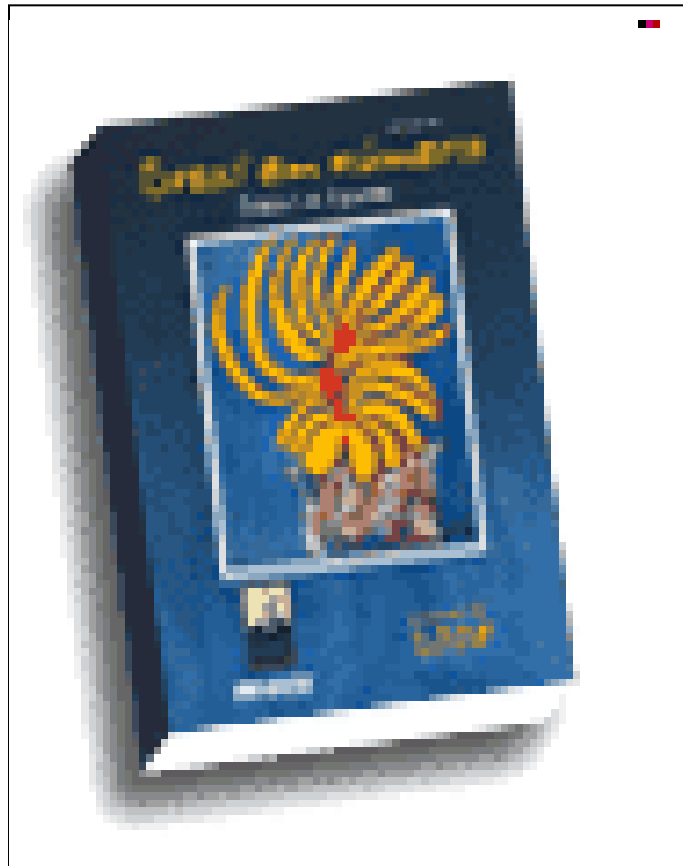
Sistema/ Pesquisa	Escopo	Desagregação geográfica	Periodicidade Divulgação
Sistema de Contas Nacionais	Mensuração da produção econômica, discriminada por setor de atividade e por fator de produção	Nacional (Relatório trimestral) UFs e municípios (em desenvolvimento)	Trimestral, com resultados em até 90 dias Publicação anual
Cadastro Central de Empresas	Registro de Pessoal Ocupado, Salários, Fundação e fechamento de empresas, Constituição Jurídica	UFs (desagregação CNAE em 300 subsetores) Municípios (desagreg. CNAE em 18 setores)	Anual
Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor	Comportamento da variação dos preços de produtos e serviços consumidos pelas famílias conforme renda: INPC - 1 a 8 SM IPCA - 1 a 40 SM IPCA-E 1 a 40 SM (ref. 15o dia do mês corrente p/ o 15o anterior)	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Brasília e o município de Goiânia	Mensal, com resultados de 10 a 15 dias do mês de referência
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil	Levantamento de preços de materiais e salários pagos na construção civil, saneamento e infra-estrutura	Brasil e UFs (Capitais)	Mensal, com resultados de 10 a 15 dias do mês de referência
Pesquisa Mensal de Emprego	Taxa de desemprego e nível de rendimento médio	Regiões Metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Salvador	Mensal, com resultados em até 30 dias do mês de referência
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	Pessoal ocupado (com vínculo formal ou não), taxa de desemprego e nível de rendimento médio	UFs Regiões Metropolitanas Zona urbana/rural	Anual, com resultados em até 1 ano do período de referência
Economia Informal Urbana	Pessoal ocupado, receitas e despesas de atividades do setor informal da economia	Brasil e UFs e principais Regiões Metropolitanas	Quinquenal, com resultados em até 2 anos do período de referência
Pesquisa de Orçamentos Familiares	Despesas familiares com bens e serviços (alimentação, habitação, educação, transporte, saúde, vestuário etc.)	Em 2002/03: Nacional, com desagregação por UF 1988, 1996: igual ao do INPC	Quinquenal, com resultados em até 2 anos do período de referência

**Quais são as principais publicações e
sítios de indicadores sociais ?**

Principais Relatórios Sociais



Principais Relatórios Sociais



Principais Relatórios Sociais



Principais pesquisas e fontes de dados

FORTE	Sítio	CONTEÚDO
IBGE	< www.ibge.gov.br >	Estatísticas sociais e econômicas diversas, em diferentes níveis de atualização e desagregação territorial, acessíveis nas publicações, no @Cidades, Sidra e BME
Órgãos estaduais de estatística	< www.anipes.org.br >	Pelo sítio da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística pode-se acessar os órgãos estaduais e as informações dos mesmos
Ministério da Saúde	< www.datasus.gov.br >	Estatísticas de Mortalidade por Causas Atendimentos no SUS Registro de Vacinações
Ministério da Educação	< www.inep.gov.br >	Estatísticas Educacionais Docentes e Equipamentos Avaliação de Desempenho Educacional
Ministério do Trabalho	< www.mte.gov.br >	Estatísticas Mensais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Relação Anual das Informações Sociais

Principais pesquisas e fontes de dados

FORTE	Sítio	CONTEÚDO
Ministério do Desenvolvimento Social	< www.mds.gov.br >	Indicadores de Pobreza e Indigência Acesso aos Programas de Transferência de Renda
Ministério da Previdência Social	< www.mpas.gov.br >	Benefícios e Auxílios Concedidos Contribuintes Acidentes de Trabalho
Ministério das Cidades	< www.cidades.gov.br >	Sistema Nacional de Informações sobre Cidades <i>Deficit Habitacional</i>
Secretaria do Tesouro Nacional	< www.stn.fazenda.gov.br >	Transferências de Recursos Execução Orçamentária Receitas e Despesas Municipais
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	< www.dpi.inpe.br >	Imagens de satélites com diferentes resoluções para acompanhamento da ocupação urbana, monitoramento ambiental etc.



BUSCA [input] OK BUSCA AVANÇADA

Calendários

Indicadores

Pesquisas Estruturais

Canais

Banco de Dados

BME

Séries Estatísticas

Cidades@

Estados@

Países@

Mapas

Perfil dos Municípios Brasileiros

SIDRA

Canais temáticos

Brasil em Síntese

IBGE - 7 a 12

IBGE teen

Produtos e Serviços

Em setembro, desocupação foi de 7,6%
A taxa de desocupação ficou estável em setembro (7,6%) frente a agosto (7,6%), enquanto em relação a setembro de 2007 (9,0%), a queda foi de 1,4 ponto percentual. 23/10/2008

23/10/2008 IPCA-15 de outubro fica em 0,30%

22/10/2008 IBGE abre concurso público para Pesquisador

17/10/2008 Calendário de divulgação - 20 a 24 de outubro de 2008

notícias anteriores



Destaques

IBGE divulgará a Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade 1980-2050 - Revisão 2008

Resultado do processo seletivo para agentes censitários

Concurso público do IBGE - Cargo de Pesquisador em Informações Geográficas e Estatísticas

Matriz de Insumo-Produto: Brasil 2000/2005

destaques anteriores

Eventos

Evento Teixeira de Freitas

Últimos Resultados



POPLOCK
População Estimada: 190.085.894

PME (taxa de desocupação) 7,6%
Setembro de 2008

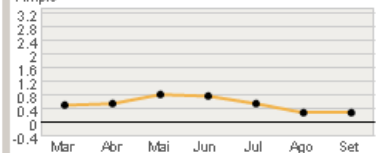
IPCA-15 0,30%
Outubro de 2008

PMC (comércio varejista) 9,8%
Agosto de 2008

Variação dos Indicadores

IPCA INPC PME PMC PIB SINAPI PIM-PF

Variação (%) mensal do Índice de Preços ao Consumidor Amplo



ver pesquisa

LOJA VIRTUAL

Lançamento
Regiões de Influência das Cidades 2007

Síntese de Indicadores Sociais 2008
Os caminhos do quadro social brasileiro

Conheça o novo canal do IBGE:
Séries Estatísticas & Históricas

Como está a construção do Brasil de amanhã?
PNAD 2006

TabNet Win32 2.3: Mortalidade - Brasil - Microsoft Internet Explorer

File Edit View Favorites Tools Help

Back Forward Stop Refresh Home Search Favorites History Mail Print ICQ Lite

Address <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obtuf.def> Go Links >>

Informações de Saúde **DATASUS**
Tecnologia da Informação a serviço do SUS

Ajuda **Notas técnicas**

Mortalidade - Brasil

Região Ano do Óbito Óbitos p/Residênc
Região/UF Faixa Etária Óbitos p/Ocorrênc
Unid.Federação Faixa Etária OPS
Capítulo CID-10 Faixa Etária det

Linha Coluna Conteúdo

Períodos Disponíveis

2000
1999
1998
1997

Seleções Disponíveis

Start Exploring ... MPC In... TabNet ... Microsoft ... 14:37

- Turno
- Sexo
- Organização Acadêmica
- Indicadores
 - Contexto Sociodemográfico
 - Condições de Oferta
 - Acesso e Participação
 - Efficiência e Rendimento Escolar
 - Taxas de Rendimento**
 - Distorção idade-série
 - Distorção idade-conclusão
 - Idade mediana
 - Idade mediana de conclusão
 - Taxas de transição
 - Produtividade - Fluxo Escolar
 - Estabelecimentos de Ensino
 - Processos Seletivos
 - Cursos de Graduação

Pressione a tecla <<Ctrl>> ou <<Shift>> para seleções múltiplas

Estatística	Ano
Taxa de Aprovação	2001
Taxa de Reprovação	2000
Taxa de Abandono	1999

Dependência/Categoria Administrativa	Localização
Total	Total
Federal	Urbana
Estadual	Rural

SGTWUser - Microsoft Internet Explorer

File Edit View Favorites Tools Help

Back Forward Stop Refresh Home Search Favorites History Mail Print ICQ Lite

Address scripts/sgt/SGTWUser.EXE/SelecionaArquivo?Key=378676185481713&Na=\\MTE:CAGEDST&Show=true Go Links >>

Arquivo: \\MTE:CAGEDST

Dimensões:

Coluna: [MUN SP](#)

Linha: [GRSET IBGE](#)

Conteúdo: [SAL MENSAL](#)

[Tabular](#)

[Para e-mail](#)

[Limpar](#)

Variáveis em uso:

[MUN SP](#)

[GRSET IBGE](#)

[SAL MENSAL](#)

SGTinternet

[Arquivos](#) | [Grupos](#) | [Opções](#) | [E-mail](#) | [Fechar sessão](#) | [SGT](#) [Sobre](#) | [Ajuda](#)

Variável categórica: GRSET IBGE -
Grande Setor de Atividade Econômica segundo IBGE (6 categorias)

[Procurar](#)

[Confirmar](#) [Tudo](#) [Coluna](#) [Linha](#) [Limpar](#)

- Industria
- Construcao civil
- Comercio
- Servicos
- Agropecuaria, extr vegetal, caca e pesca
- Outros/ignorado

[Confirmar](#) [Tudo](#) [Coluna](#) [Linha](#) [Limpar](#)

Internet

Start Explor... MP... Micros... SGT... Página ... 14:56

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.seade.gov.br/produtos/imp/> Ir Links >>

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
BEM-ESTAR PARA TODOS

INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS

Menu de Navegação:

Itens já selecionados:

→ **Variáveis**

- Auditórios
- Centros culturais/Casas de cultura
- Cine-teatros - salas disponíveis
- Cinemas - salas disponíveis
- Concluintes da Educação Superior - Área de Agricultura e Veterinária
- Concluintes da Educação Superior - Área de Ciências Sociais, Negócios e Direito

ADICIONAR REMOVER

→ **Localidades**

- Adamantina
- Adolfo
- Aguai
- Águas da Prata
- Águas de Lindóia
- Águas de Santa Bárbara

ADICIONAR REMOVER

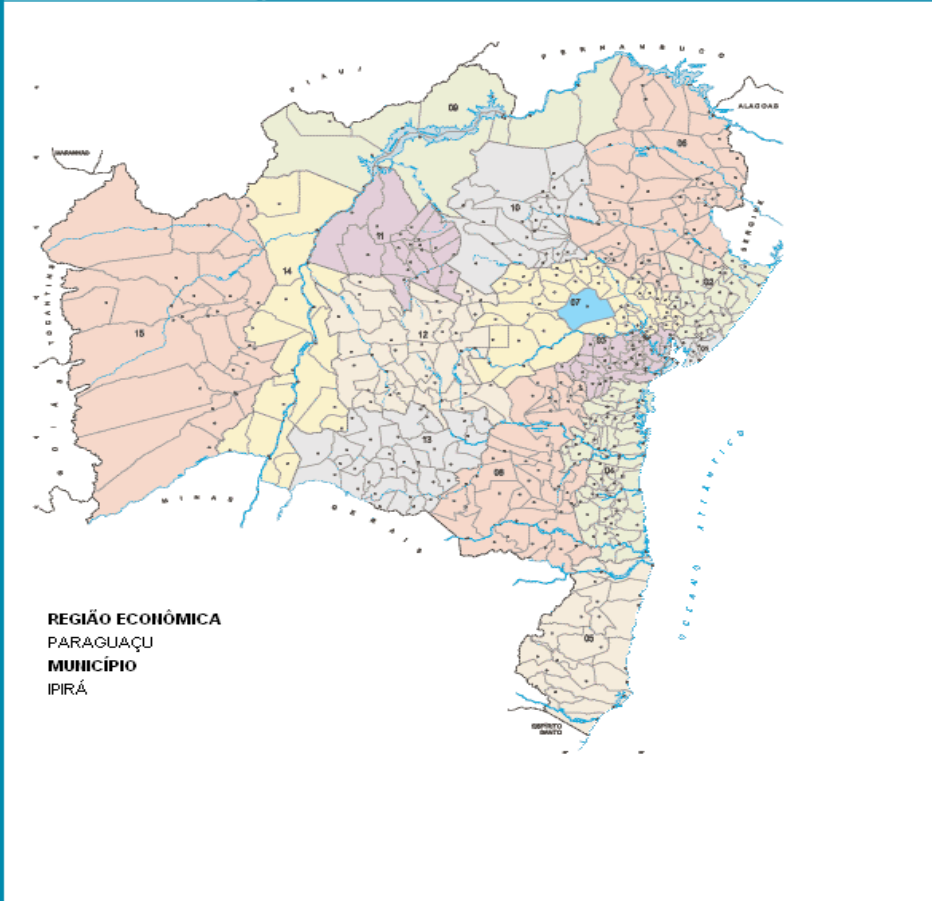
→ **Períodos**

- 2000
- 2001
- 2002
- 2003

ADICIONAR REMOVER

Internet

Iniciar MPC Internet Ho... Fundação Sistema ... FI-12-LJ01 em guaruja C:\pjannuzzi\anispp Microsoft PowerPoint ... 12:05



- Abaitira
- Abaré
- Acajutiba
- Adustina
- Água Fria

REGIÃO ECONÔMICA

- RG.01 - RMS
- RG.02 - LITORAL NORTE
- RG.03 - RECÔNCAVO SUL
- RG.04 - LITORAL SUL

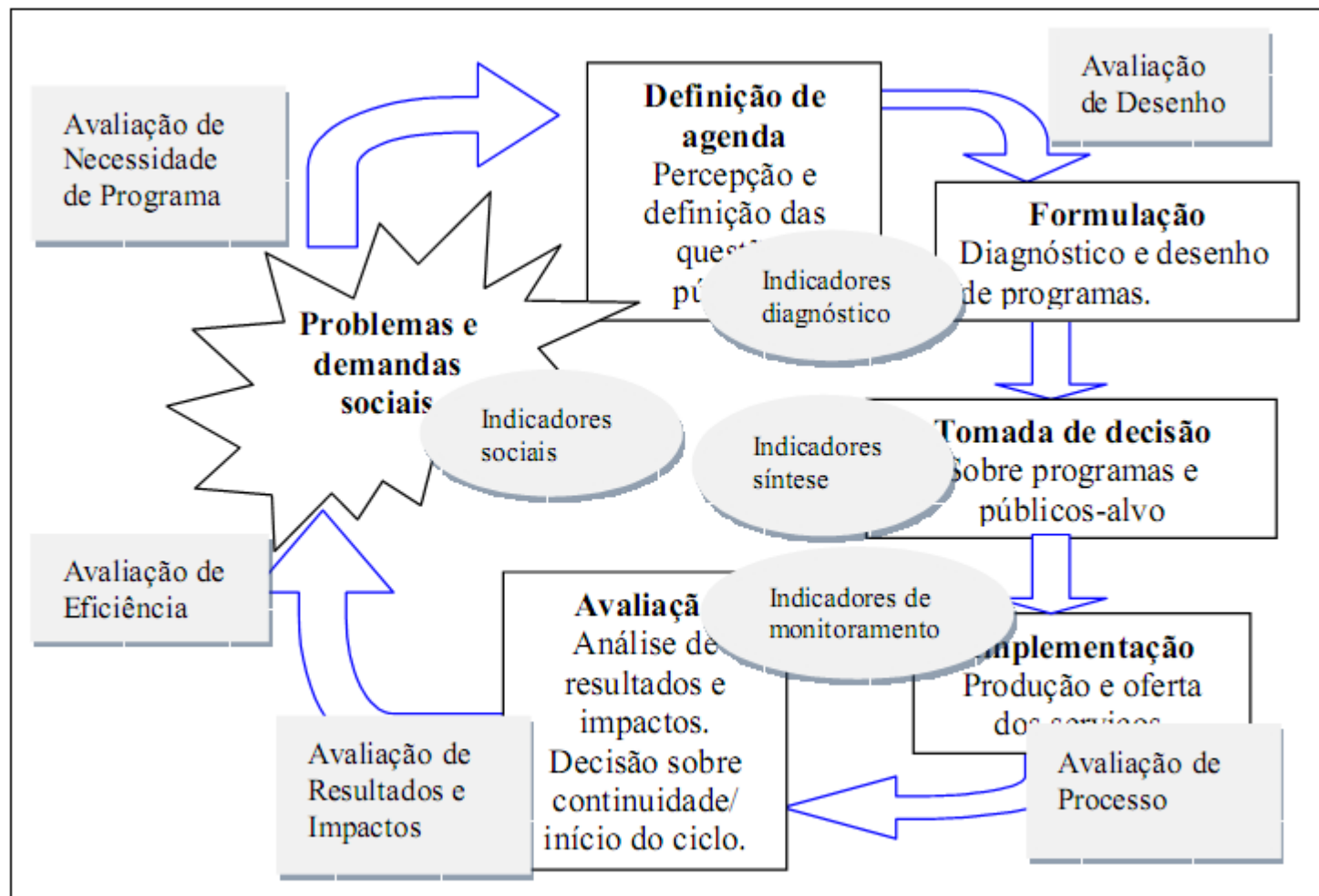
MUNICÍPIOS

|A|B|C|D|E|F|G|H|I|J|L|M|
|N|O|P|Q|R|S|T|U|V|W|X|

REGIÃO ECONÔMICA
PARAGUAÇU
MUNICÍPIO
IPIRÁ

**Quais são os indicadores necessários
para o Diagnóstico de Políticas e
Programas ?**

Informação no Ciclo de Políticas Públicas



Estrutura de um Diagnóstico

Análise do público-alvo a atender

Tendências do crescimento demográfico

Perspectivas de crescimento futuro da população e público atendido

Características educacionais, habitacionais e saúde da população

Condição de atividade da força de trabalho, ocupação e rendimentos

Beneficiários de outros programas sociais

Análise do contexto econômico regional

Tendências do desenvolvimento regional (indústria, comércio, agropecuária)

Perspectivas de investimento público e privado

Infraestrutura viária, transporte e comunicações

Estrutura do emprego e ocupações mais e menos dinâmicas

Estrutura de um Diagnóstico

Análise dos condicionantes ambientais

Identificação de áreas de Proteção e restrições

Passivos e agravos ambientais

Oportunidades de exploração do turismo e desenv. sustentável

Análise da Capacidade de Gestão Local

Estrutura administrativa já instalada

Quantidade e Características do pessoal técnico envolvido

Experiência anterior na gestão de programas

Análise da Participação Social

Comissões de Participação Popular/Social existentes

Histórico/Cultura de Participação

Um modelo para elaboração de Diagnósticos

www.cepam.sp.gov.br



construindo o
DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

UMA METODOLOGIA

perguntas estratégicas sobre
as principais áreas
da administração que o
gestor deve fazer

São Paulo, 2008

IE Instituto de
Economia



UNICAMP



CEPAM

Como escolher os indicadores ?

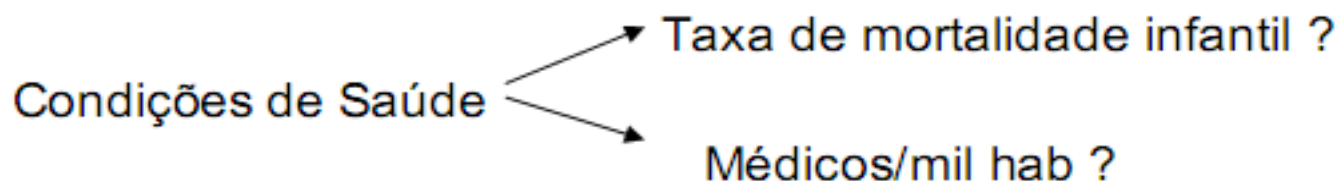
**Propriedades e Tipologias de
Indicadores**

Propriedades dos Indicadores

- 1. Relevância Social*
- 2. Validade*
- 3. Confiabilidade*
- 4. Cobertura*
- 5. Sensibilidade*
- 6. Especificidade*
- 7. Periodicidade na atualização*
- 8. Desagregabilidade*
- 9. Factibilidade para obtenção*
- 10. Comunicabilidade*
- 11. Replicabilidade de sua construção*
- 12. Historicidade*

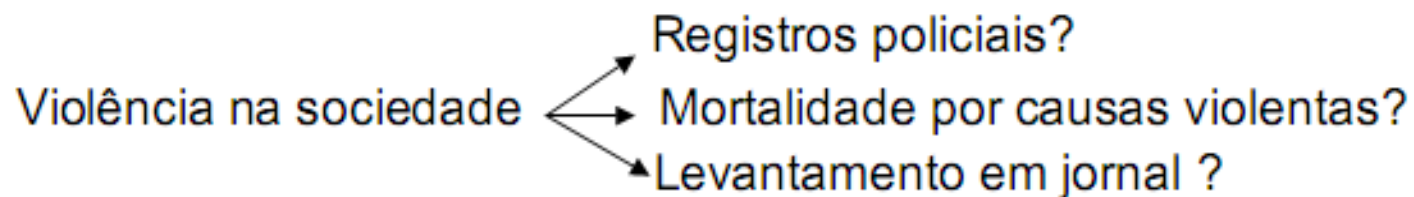
Propriedade dos Indicadores: Validade

A validade de um indicador corresponde ao grau de proximidade entre o conceito e a medida, isto é, a sua capacidade de refletir, de fato, o conceito abstrato a que o indicador se propõe a “substituir” ou “operacionalizar”.



Propriedade dos Indicadores: Confiabilidade

A confiabilidade de um indicador é uma propriedade relacionada à qualidade do levantamento dos dados usados no seu cômputo.



Propriedade dos Indicadores: Sensibilidade

A sensibilidade de um indicador diz respeito a sua capacidade em refletir mudanças significativas se as condições que afetam a dimensão social referida se alteram.

Vacinação
Saneamento
Nutrição
Clima/ambiente



Indicadores de
mortalidade
ou morbidade
infantil

Propriedade dos Indicadores: Especificidade

Especificidade do indicador corresponde a sua propriedade em refletir alterações estritamente ligadas às mudanças relacionadas à dimensão social de interesse.

Programas de
atendimento
saúde materno-infantil

Indicadores de
Natimortalidade
Baixo peso ao nascer

Propriedade dos Indicadores: Periodicidade

A periodicidade com que o indicador pode ser atualizado e a factibilidade de sua obtenção a custos módicos são outros aspectos cruciais na construção e seleção de Indicadores Sociais para uma dada temática.

	Censos Demográficos - 10/10 anos
Indicadores	Pesquisas de emprego - mensais
	Registros Administrativos - diário ?

Propriedade dos Indicadores: Inteligibilidade

A inteligibilidade diz respeito à transparência da metodologia de construção do indicador. Ademais, um bom indicador deveria ser, tanto quanto possível, facilmente “comunicável”, compreensível aos demais.

Taxa de desemprego vs. Taxa de precarização MT
Índice de Desenv.Humano vs. Taxa mortal. infantil

Propriedades dos Indicadores

Na prática, nem sempre o indicador de maior validade é o mais confiável; nem sempre o mais confiável é o mais intelegível; nem sempre o mais claro é o mais sensível; enfim, nem sempre o indicador que reúne todas estas qualidades é passível de ser obtido na escala espacial e periodicidade requerida.

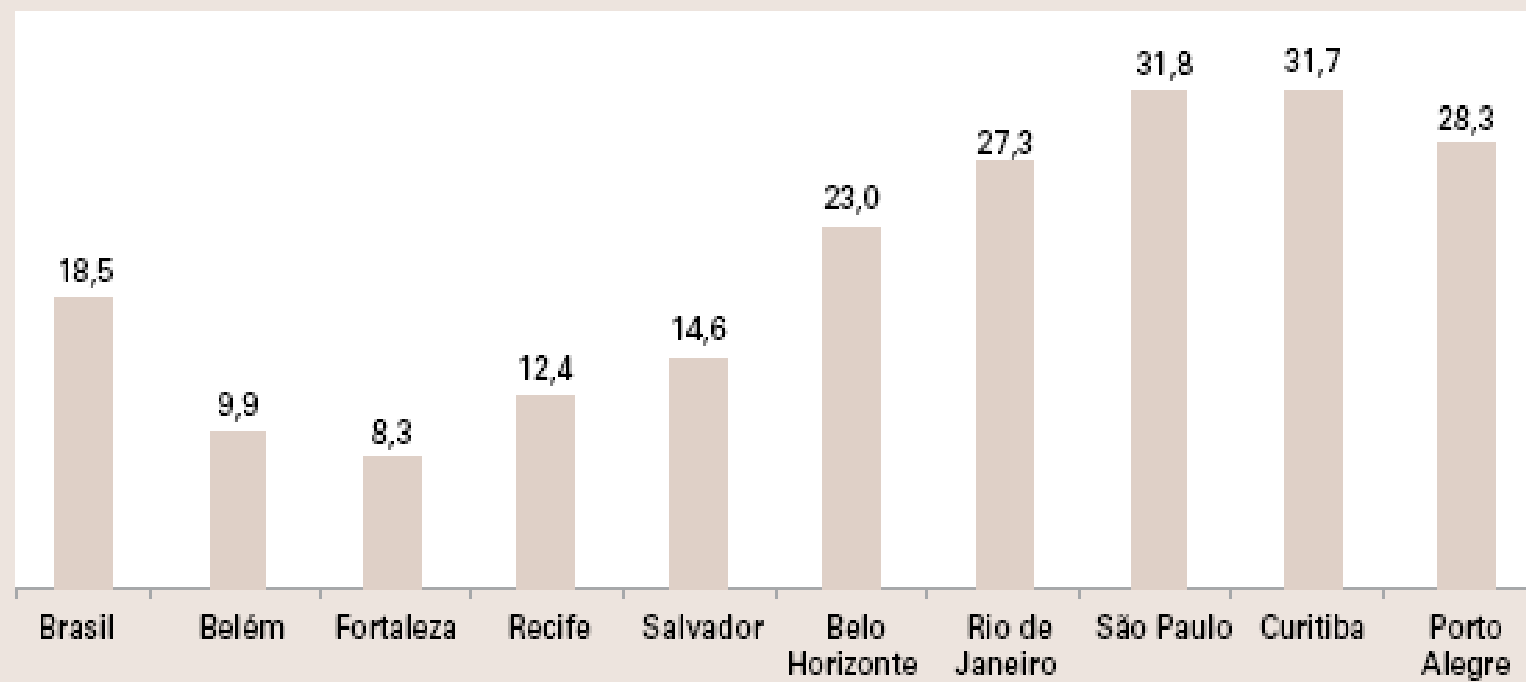
Tipologias de Indicadores

- **Indicador simples/composto**
- **Indicador descritivo/normativo**
- **Indicador quantitativo/qualitativo**
- **Indicador objetivo/subjetivo**
- **Indicador insumo/fluxo/produto**
- **Indicador esforço/resultados**
- **Indicador performance/estoque**
- **Indicador eficiência/eficácia/efetividade social**
- **Indicador absoluto/relativo**

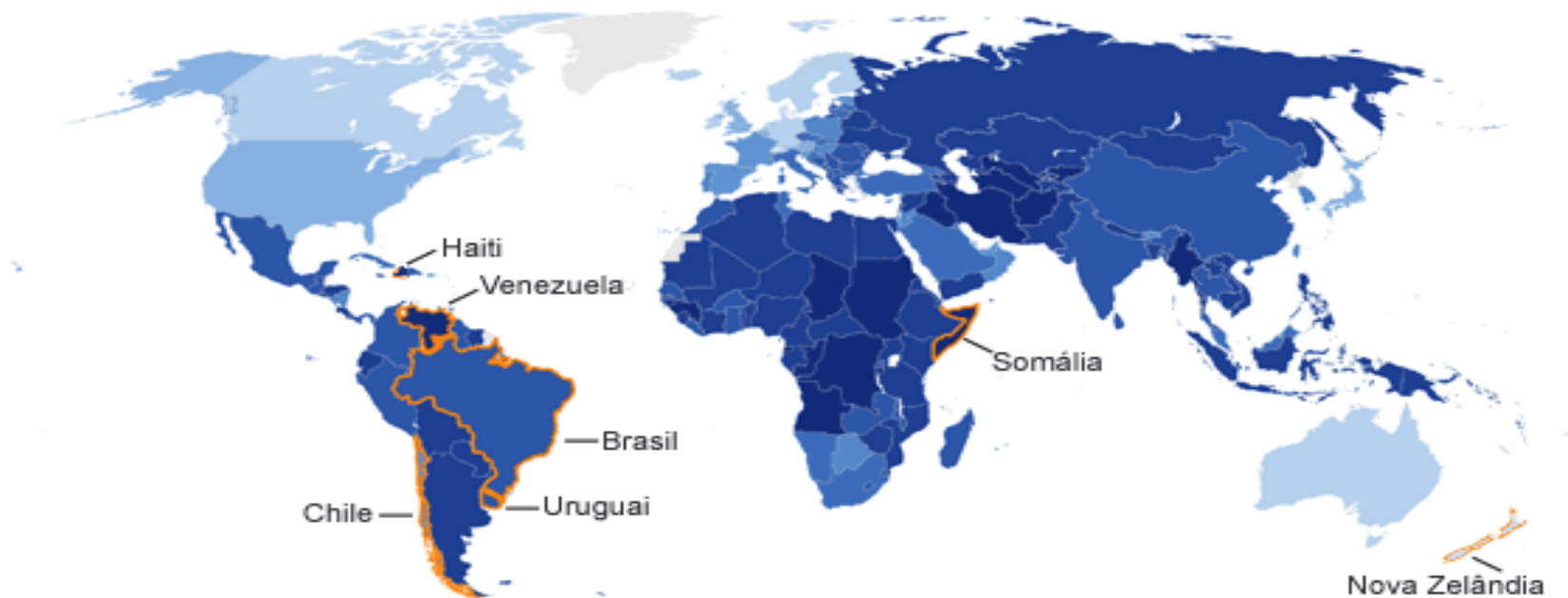
Indicadores Objetivos e Subjetivos

Gráfico 3.4 - Percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com acesso a serviços de iluminação elétrica, telefone fixo, posse de computador, geladeira, TV em cores e máquina de lavar, segundo as Regiões Metropolitanas - 2006

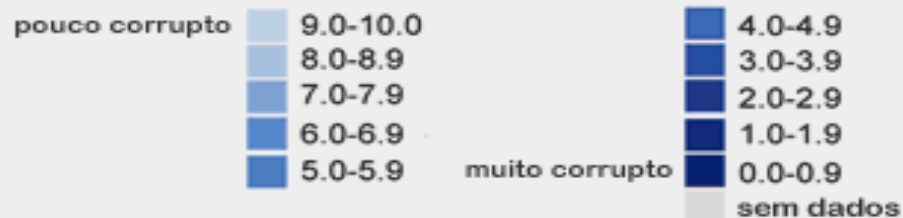
%



Indicadores Objetivos e Subjetivos

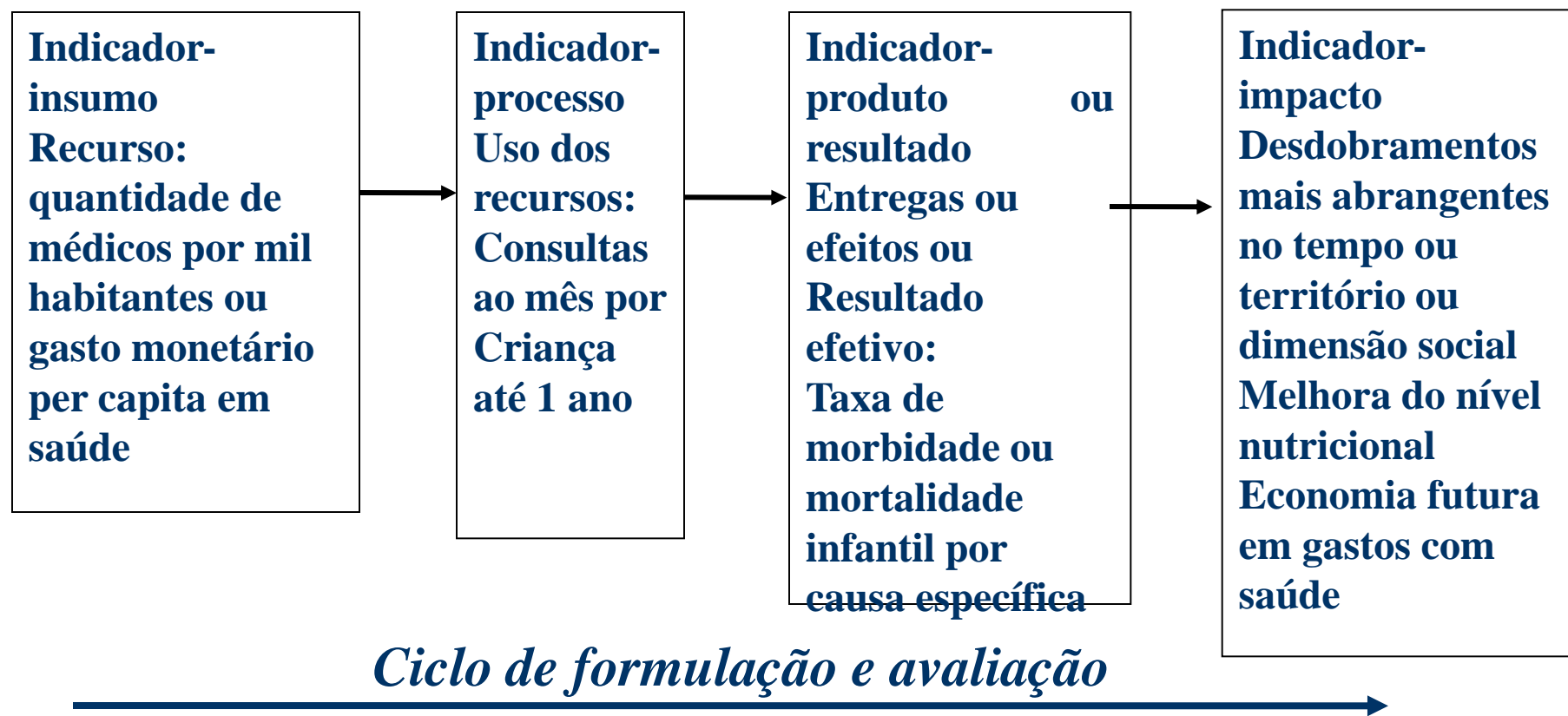


ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DE CORRUPÇÃO - 2009



© 2009 Transparency International. All rights Reserved.

Indicadores segundo natureza processual



Indicadores segundo natureza processual

Quadro 4: Painel de indicadores sugeridos para monitoramento dos efeitos dos programas e ações para Desenvolvimento da Educação Básica

DIMENSÃO	INDICADOR	DESAGREGAÇÃO GEOGRÁFICA DO INDICADOR	
Insumo	Gasto próprio municipal/ estadual em educação em relação ao gasto público total.	Estados e Municípios	Anual
	Gasto total incluindo o Fundeb	Estados e Municípios	Anual
	Gasto médio por aluno	Estados e Municípios	Anual
	Gasto por aluno com recursos do PDDE	Estados, Municípios e Escola	Anual

Indicadores segundo natureza processual

Quadro 4: Painel de indicadores sugeridos para monitoramento dos efeitos dos programas e ações para Desenvolvimento da Educação Básica

Processo	Percentual de docentes com formação superior	Estados, Municípios e Escola	Anual
	Número de docentes capacitados em relação ao total de alunos	Estados, Municípios e Escola	Anual
	Percentual de alunos atendidos pelo ensino integral	Estados, Municípios e Escolar	Anual
	Percentual de alunos beneficiados por laboratórios de informática	Estados, Municípios e Escola	Anual

Indicadores segundo natureza processual

Quadro 4: Painel de indicadores sugeridos para monitoramento dos efeitos dos programas e ações para Desenvolvimento da Educação Básica

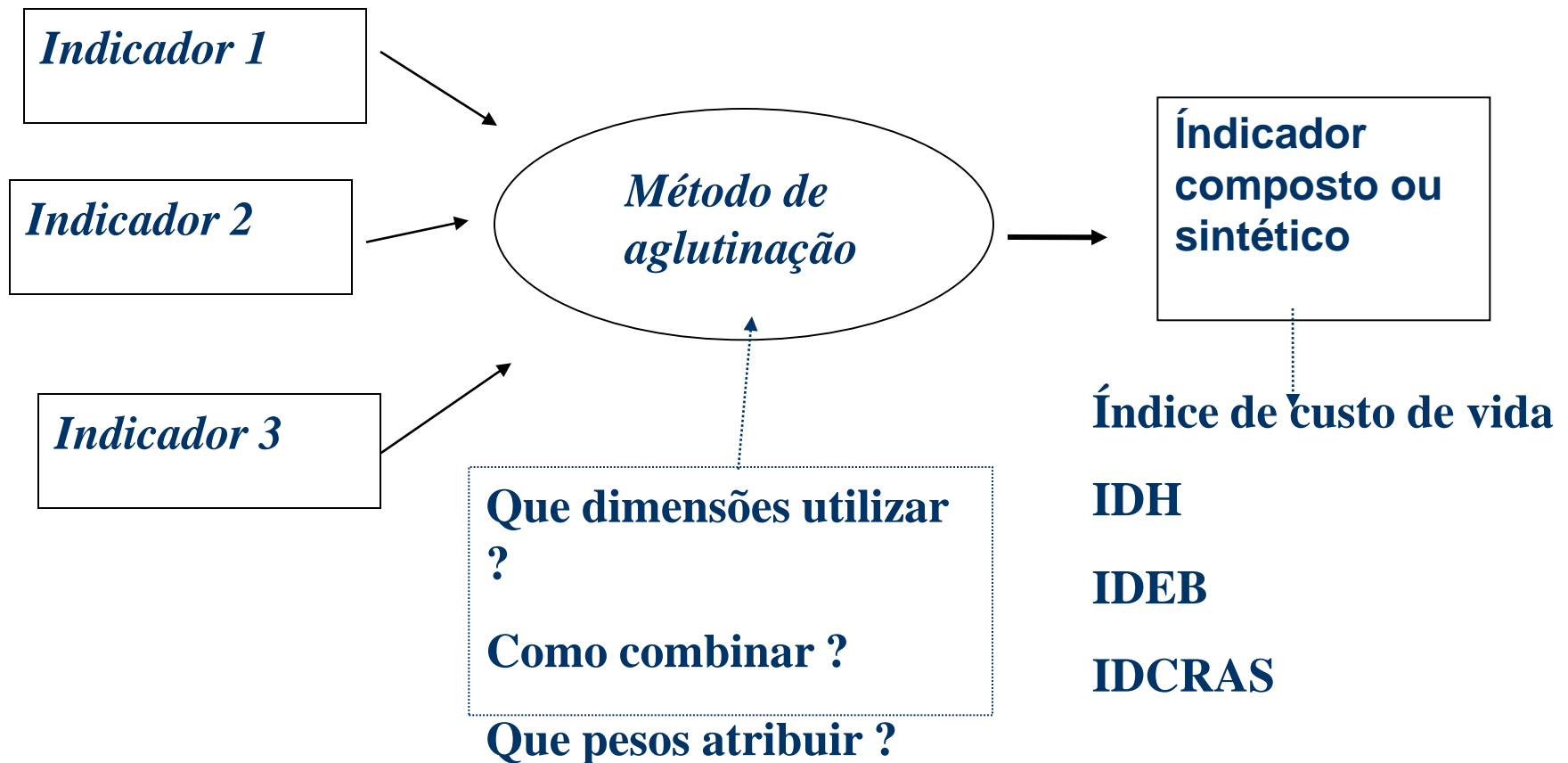
Resultado	Proficiência no Saeb ou Prova Brasil em português	Estados, Municípios e Escola	Bianual
	Proficiência no Saeb ou Prova Brasil em matemática	Estados, Municípios e Escola	Bianual
	Proficiência na Provinha Brasil (Alfabetização de Adultos)	Estados, Municípios e Escola	Anual
	Taxa de Aprovação	Estados, Municípios e Escola	Anual
	Taxa de Abandono	Estados, Municípios e Escola	Anual
	Índice de Desenvolvimento da Educação	Estados, Municípios e Escola	Bianual
	Defasagem idade/série	Estados e Municípios	Anual

Indicadores segundo natureza processual

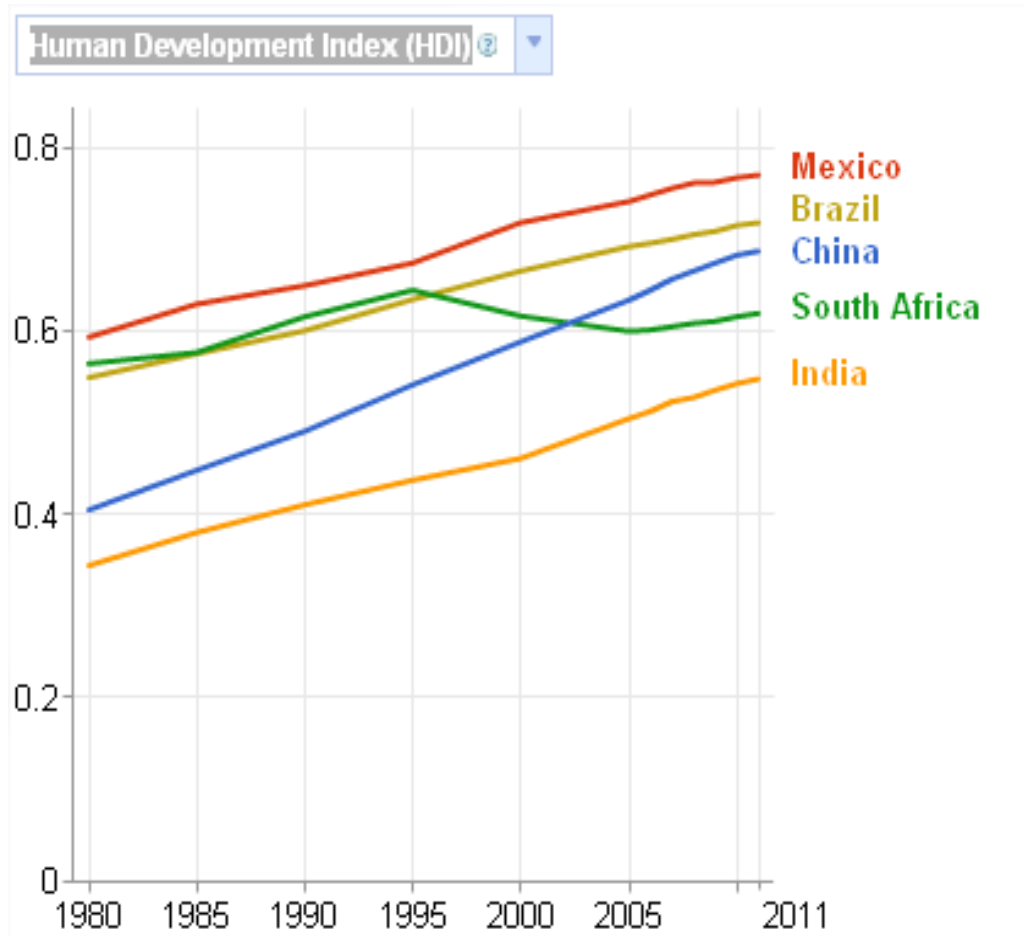
Quadro 4: Painel de indicadores sugeridos para monitoramento dos efeitos dos programas e ações para Desenvolvimento da Educação Básica

Impacto	Alunos ingressantes no ensino superior	Estados e Municípios	Anual
	Ocorrências policiais envolvendo jovens entre 15 e 24 anos	Estados	Anual
	Taxa de desemprego de jovens de 16 a 24 anos	Estados	Anual

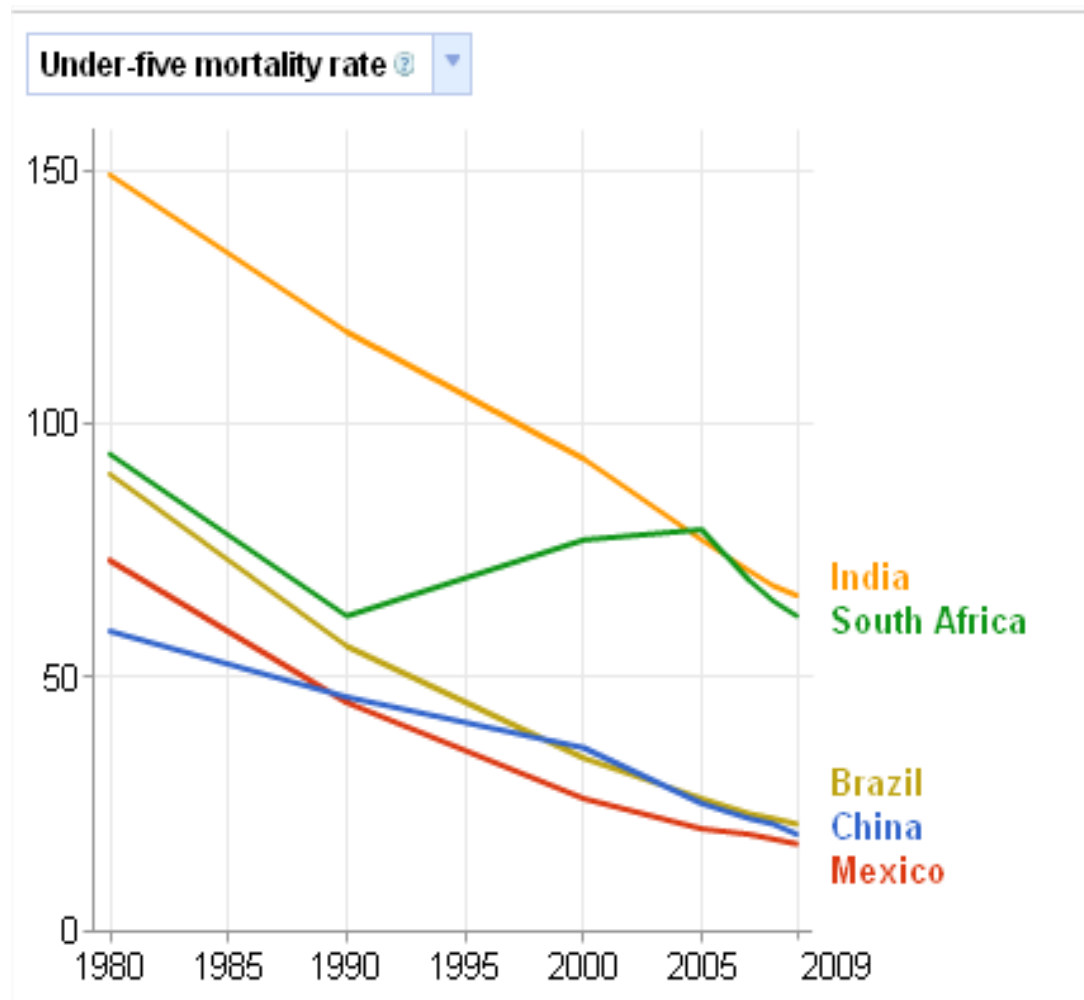
Indicadores analíticos (primários) ou compostos (sintéticos)



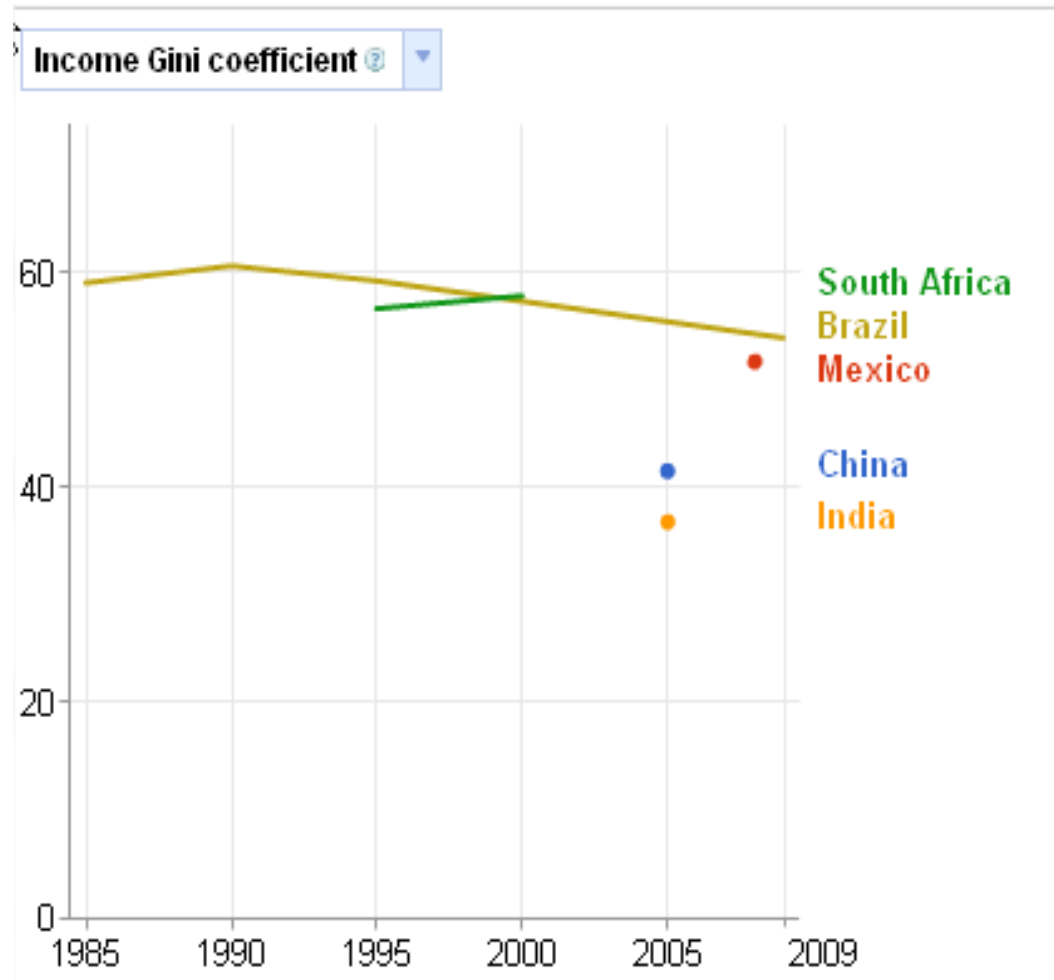
Evolução do IDH Vários Países : 1980 - 2011



Evolução da Mortalidade na Infância (5 anos) Vários Países : 1980 - 2011



Evolução do Índice de Gini Vários Países : 1980 - 2011



Evolução da Extrema Pobreza (< 1,25 Dolar PPC)

Vários Países : 1980 - 2011

